Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima

Relatório de Gestão - Exercício 2014

Boa Vista-RR, 31 de Março de 2015

Relatório de Gestão - Exercício 2014

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Boa Vista-RR, 31 de Março de 2015

Sumário

RELAÇÃO DE SIGLAS DO RELATÓRIO 3

INTRODUÇÃO 4

1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE 5

1.1 Entidade - Informações sobre a entidade 5

1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas 5

1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada 6

1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas 6

2 - PLANEJAMENTOS E RESULTADOS 7

2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão 7

2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão 7

2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício 7

2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc. 8

3 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO 9

3.1 Estrutura de governança da entidade 9

3.2 Auditoria 10

3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição 10

3.4 Dirigentes e membros de conselhos 10

3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho 13

4 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO 14

4.1 Demonstração da receita 14

4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital 18

4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação 19

4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital 21

4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário 27

4.3 Transferências 27

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS 28

5.1.1 Força de trabalho 28

5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício 28

5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas 29

5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária 30

5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade 31

5.2 Desoneração da folha de pagamento 32

6 - RECOMENDAÇÕES 32

6.1 Recomendações TCU 32

6.2 Recomendações Internas 32

6.3 Danos Erários 33

7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 33

7.1 Adoção NCASP 33

7.2 Demonstrações Contábeis 34

7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis 34

8 - RELAÇÕES COM A SOCIEDADE 34

8.1 Relações com a Sociedade 34

9 - OUTRAS INFORMAÇÕES 34

9.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício 34

CONCLUSÕES 36

ANEXOS 37

Relação de Siglas do Relatório

IN - Instrução Normativa;
TCU - Tribunal de Contas da União;
DN - Decisão Normativa;
RR - Roraima;
CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil;
CAU/RR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima;
IGEO - Sistema de Inteligência Geográfica do Conselho de Arquitetura e Urbanismo;
CAU/UFs - Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Unidade da Federação;
SICCAU - Sistema de Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo;
RRT - Registro de Responsabilidade Técnica;
CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo;

Introdução

Este Relatório contempla os atos de gestão praticados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima - CAU/RR, durante o exercício de 2014, cujo detalhamento das estratégias de atuação adotadas, das atividades desenvolvidas e dos resultados atingidos está consubstanciado em seu Plano de Ação do Exercício 2014. O documento foi elaborado de acordo com os formulários apresentados pela empresa Implanta Informática Ltda, no modulo GestãoTCU.

1 - Identificação e Atributos da Entidade

1.1 Entidade - Informações sobre a entidade

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CAU/RR	**CNPJ**	14.899.354/0001-24
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	**CONTATO**	(95) 3224-2967
CÓDIGO CNAE	94.12-0-99		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	atendimento@caurr.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.caurr.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Av. Santos Dumont, 1952		
CIDADE	Boa Vista	**UF**	RR
BAIRRO	31 de março	**CEP**	69.305-340
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas

Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas:

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima - CAU/RR, vinculado ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, criados pela Lei Federal nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, com sede na Av. Santos Dumont,nº 1952, bairro Aparecida, Boa Vista - RR, CEP 69.305-340, autarquia federal, que regulamenta o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo , e tem como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional de arquitetura e Urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o Estado de Rondônia e pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo, visando o desenvolvimento regional e urbano sustentável.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas

O Consellho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima - CAU/RR é regido, de forma interna, através de instrumentos como, do Regimento Interno, averbado no dia 25/08/2014, além das Deliberações Plenárias e Portarias. Este Conselho, atenta-se ainda às normas e instruções exaradas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR através de
instrumentos como Portarias Normativas, Deliberação Plenária, Resoluções e Atos Declaratórios.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas:

www.caubr.org.br

Informações adicionais:

www.caurr.org.br

1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

ART 34 DA LEI Nº 12.378, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

" Art. 34. Compete aos CAUs:

I - elaborar e alterar os respectivos Regimentos Internos e demais atos administrativos;
II - cumprir e fazer cumprir o disposto nesta Lei, no Regimento Geral do CAU/BR, nos demais atos normativos do CAU/BR e nos próprios atos, no âmbito de sua competência;
III - criar representações e escritórios descentralizados no território de sua jurisdição, na forma do Regimento Geral do CAU/BR;
IV - criar colegiados com finalidades e funções específicas;
V - realizar as inscrições e expedir as carteiras de identificação de profissionais e pessoas jurídicas habilitadas, na forma desta Lei, para exercerem atividades de arquitetura e urbanismo, mantendo o cadastro atualizado;
VI - cobrar as anuidades, as multas e os Registros de Responsabilidade Técnica;
VII - fazer e manter atualizados os registros de direitos autorais, de responsabilidade e os acervos técnicos; VIII - fiscalizar o exercício das atividades profissionais de arquitetura e urbanismo;
IX - julgar em primeira instância os processos disciplinares, na forma que determinar o Regimento Geral do CAU/BR;
X - deliberar sobre assuntos administrativos e financeiros, elaborando programas de trabalho e orçamento;
XI - sugerir ao CAU/BR medidas destinadas a aperfeiçoar a aplicação desta Lei e a promover o cumprimento de suas finalidades e a observância aos princípios estabelecidos;
XII - representar os arquitetos e urbanistas em colegiados de órgãos públicos estaduais e municipais que tratem de questões de exercício profissional referentes à arquitetura e ao urbanismo, assim como em órgãos não governamentais da área de sua competência;
XIII - manter relatórios públicos de suas atividades; e
XIV - firmar convênios com entidades públicas e privadas.
§ 1º
O exercício das competências enumeradas nos incisos III, IV, X e XIV do caput terá como limite para seu efetivo custeio os recursos próprios do respectivo Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, considerados os seus efeitos nos exercícios subsequentes, observadas as normas de ordem pública relativas à contratação de serviços e à celebração de convênios.
§ 2º
Excepcionalmente, serão considerados recursos próprios os repasses recebidos do Conselho Federal de Arquitetura e Urbanismo pelo Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, a conta do fundo especial a que se refere o art. 60."

1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas

- Anexo I - Anexo I - DESCRIÇÃO DOS CARGOS - CAU/RR
- Anexo II - Anexo II - Anexo I - ORGANOGRAMA CAU/RR

2 - Planejamentos e Resultados

2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão

- Anexo III - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CAU Exercício 2013/2014 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CAU Exercício 2013/2014

2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão

- Anexo V - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 002
- Anexo VI - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 003
- Anexo VII - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 004
- Anexo VIII - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 005
- Anexo IX - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 006
- Anexo X - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 007
- Anexo XI - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 008
- Anexo XII - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 009
- Anexo XIII - PLANO DE AÇÃO 2014 - PÁG 010
- Anexo IV - PLANO DE AÇÃO 2014 - CAU/RR - PÁG 001

2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício

- Anexo XIV - RELATÓRIO DE GESTÃO - CAU/RR - ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS

2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

Em 2014, no processo de desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico de longo prazo no CAU, os indicadores institucionais e de resultados vinculados ao mapa estratégico foram estruturados e serão objeto de efetiva implementação a partir da programação 2015.

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

Para compor o índice de capacidade de fiscalização, no primeiro semestre de 2014, 63 serviços foram fiscalizados e o número de serviços conhecidos em execução no Estado foi de 1252 gerando um índice de 5%.

Para compor o índice de presença profissional nos serviços fiscalizados, no primeiro semestre a quantidade de presença profissional com RRT foi de 62 para um total de 63 serviços fiscalizados gerando um índice de 98%.

Como parte do projeto de Incrementar a Fiscalização do CAU/RR, foi lançado o selo de conformidade e é prevista a futura disponibilização do aplicativo Mobiarq.

A fiscalização tem atuado com eficácia através de rotas de bairros e utilizando o selo nas obras legalizadas.

A Internet não tem atendido de forma eficiente a demanda do sistema na rua.

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

Para compor o índice de atendimento, no primeiro semestre o total de solicitações tratadas em até 30 dias foi 50 e o total de solicitações foi 50.

No primeiro semestre, dos 18 profissionais que responderam a pesquisa de satisfação, todos se mostraram satisfeitos com o atendimento do CAU RR.

O que muitas vezes afeta o atendimento são as reuniões de comissões que muitas vezes não são realizadas na data prevista portanto atrasando um pouco a solução de certas demandas.

Promover o exercício ético e qualificado da profissão

Nenhuma escola de Roraima atualmente possui ética na grade curricular.

Este ano haverá uma revisão da grade curricular da Universidade Federal e o Coordenador do curso de Arquitetura concordou em tentar fazer essa inclusão na grade acadêmica.

Até o momento os processos éticos estão paralisados, já que não recebemos nenhum processo ético oriundo do CREA. Todos os processos éticos que deram entrada no CAU/RR desde 2012 até 2014 já foram concluídos.

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

A assessoria de comunicação está elaborando um plano de comunicação estratégico. Foi implementado o CAU/RR TV, e o CAU/RR é o único CAU do Brasil que possui isso.

Para medir a quantidade de acessos ao site falta ainda instalar os plugins do Google Analytics.

Até o momento, o CAU RR teve a seguinte presença na mídia: 6 matérias impressas, 10 matérias na web, 10 matérias no rádio, 4 matérias na TV e 4 matérias no CAU RR TV.

Dificuldades encontradas pela assessoria de comunicação incluem não conseguir a disponibilidade de técnicos para fazer entrevistas a imprensa e o orçamento apertado de comunicação.

3 - Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

3.1 Estrutura de governança da entidade

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima (CAU/RR) deverá atender, na expedição dos seus atos administrativos, as definições, forma e requisitos abaixo:
Os atos administrativos são os seguintes:

I - Regimento: ato administrativo de caráter normativo de atuação interna;

II - Deliberação: ato administrativo que expressa a posição do conselho ou da comissão acerca da matéria decidida, podendo ser:

a) Deliberação Plenária, quando expedida pelo Plenário do CAU/RR;

b) Deliberação de Comissão, quando expedida pelas Comissões;

III - Ato normativo: ato destinado a complementar as resoluções expedidas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil -CAU/BR;

IV - Decisão: ato administrativo que exterioriza o julgamento do colegiado acerca dos processos administrativos, podendo ser:

a) Decisão Plenária, quando expedida pelo Plenário do CAU/RR;

b) Decisão de Comissão, quando expedida pelas Comissões;

V - Proposta: ato administrativo de iniciativa dos órgãos colegiados consultivos e de comissões transitórias do CAU/RR, de caráter propositivo ou decisório, que devem ser utilizados para o encaminhamento de proposições ou de suas decisões à apreciação do CAU/RR;

VI - Instrução: ordem escrita e geral a respeito do modo, forma e condições de execução de determinado serviço ou atividade, com a
finalidade de orientar os agentes do Conselho no desempenho de suas funções;

VII - Circular: ordem escrita, de caráter uniforme, expedida a determinados agentes administrativos incumbidos de certos serviços ou atividades, com vistas à uniformização do desempenho de certas atribuições em circunstâncias especiais;

VIII - Portaria: ato administrativo interno podendo ser de:

a) natureza normativa: destinada a regulamentar a execução de normas internas e a regular Art. 4°
A edição dos atos administrativos normativos de que trata este Ato Normativo dependerá de iniciativa:
I - regimento e suas alterações: da presidência e dos conselheiros do CAU/RR;
II - deliberação plenária: da presidência e das comissões do CAU/RR;
III - deliberação de comissão: do coordenador e dos conselheiros do CAU/RR;
IV - ato normativo: da presidência, dos conselheiros e das comissões do CAU/RR;
V - proposta: do coordenador ou responsável do órgão colegiado consultivo ou da comissão transitória.

§1° As propostas apresentadas por órgão colegiado e comissão transitória deverão ser encaminhadas previamente à análise das comissões permanentes, de acordo com a natureza da
matérias.
§2° Após a análise da proposta, a comissão a encaminhará ao Plenário do CAU/RR, conforme o caso, para deliberação.

3.2 Auditoria

Não existe auditoria interna no CAU/UF, uma vez que nosso quadro de funcionários é reduzido, porém a COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO – COA, efetua vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balancetes, balanços), orçamento anual, Plano de Ação, reformulações, execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade), Relatório de Gestão anual, semestral e trimestral do CAU/RR.

3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição

O CAU/RR não possui sistema de correição e de tratamento de ilícitos administrativos.

Não foi identificado até o momento nenhum ilícito no Conselho e nem houve a necessidade de instauração dessa estrutura.

3.4 Dirigentes e membros de conselhos

PEDRO HEES	
CPF	823.600.817-72
Registro profissional	A18204-4
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	PRESIDENTE

EDUARDO OLIVEIRA MARQUES	
CPF	089.454.787-95
Registro profissional	A42359-9
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011

Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL TITULAR

ENILZA SILVA DA COSTA	
CPF	225.404.582-20
Registro profissional	A47666-8
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES EELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL TITULAR

MAX WEBER CARVALHO FEITOSA	
CPF	839.251.203-00
Registro profissional	A38908-0
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	VICE-PRESIDENTE

ROBERTO BRITO FARIAS	
CPF	421.076.604-68
Registro profissional	A20259-2
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA

Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL TITULAR

ALESSANDRA LOUÇANA DA COSTA ARAÚJO	
CPF	515.010.903-72
Registro profissional	A52676-2
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL SUPLENTE

DENNYSON ROSAS DA SILVA	
CPF	153.949.562-00
Registro profissional	51461-6
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL SUPLENTE

INGRID SKARLETY ROSAS SOUZA	
CPF	837.046.632-04
Registro profissional	A59849-6
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL SUPLENTE

NIKSON DIAS DE OLIVEIRA	
CPF	991.914.901-20
Registro profissional	A50652-4
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL SUPLENTE

PEDRO DE SOUZA FERNANDES	
CPF	030.001.332-91
Registro profissional	A1963-1
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Ato de designação	ATA DA POSSE DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS TITULARES E SUPLENTES E ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CAU-RR, DE 06/12/2011.
Entidade que representa	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Cargo	CONSELHEIRO(A) ESTADUAL SUPLENTE

3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho

CONFORME Art.11 DO REGIMENTO INTERNO DO CAU/RR, BEM COMO LEGISLAÇÃO ViGENTE DO CAU/BR, O EXERCÍCIO DO CARGO DE CONSELHEIRO É HONORÍFICO.

4 - Informações sobre a gestão

4.1 Demonstração da receita

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Repasses	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	843.829,00	851.137,15	CAUBR 9,65 **Total:** 9,65	-7.308,15
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	843.829,00	851.137,15	CAUBR 9,65 **Total:** 9,65	-7.308,15
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	24.870,00	25.402,19	CAUBR 9,65 **Total:** 9,65	-532,19
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	24.870,00	25.402,19	CAUBR 9,65 **Total:** 9,65	-532,19
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	24.870,00	25.402,19	CAUBR 9,65 **Total:** 9,65	-532,19
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Pessoa Física - do Exercício	18.506,00	19.440,42	CAUBR 9,65 **Total:** 9,65	-934,42
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Pessoa Física - do Exercício Anterior	0,00	1.061,70	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-1.061,70
6.2.1.2.1.02.01.01.003 -	6.364,00	4.210,26		2.153,74

6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Pessoa Jurídica - do Exercicio			CAUBR **Total:**	0,00 0,00	
6.2.1.2.1.02.01.01.004 - 6.2.1.2.1.02.01.01.004 - Pessoa Jurídica - do Exercício Anterior	0,00	689,81	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-689,81
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	51.497,00	58.741,73	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-7.244,73
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	1.652,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	1.652,00
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	1.652,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	1.652,00
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	226,68	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-226,68
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	0,00	226,68	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-226,68
6.2.1.2.1.05.05 - 6.2.1.2.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	49.845,00	58.515,05	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-8.670,05
6.2.1.2.1.05.05.01 - 6.2.1.2.1.05.05.01 - Pessoa Jurídica - RRT	49.845,00	58.515,05	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-8.670,05
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	0,00	5.714,05	CAUBR **Total:**	0,00 0,00	-5.714,05

6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	622,44	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-622,44
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	0,00	530,50	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-530,50
6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoas Jurídicas	0,00	91,94	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-91,94
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	5.091,61	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-5.091,61
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	148,22	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-148,22
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoas Físicas	0,00	148,22	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-148,22
6.2.1.2.1.06.05.03 - 6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	99,59	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-99,59
6.2.1.2.1.06.05.03.001 - 6.2.1.2.1.06.05.03.001 - Pessoas Físicas	0,00	99,59	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-99,59
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	821,86	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-821,86
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas	0,00	607,26	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-607,26

6.2.1.2.1.06.05.04.002 - 6.2.1.2.1.06.05.04.002 - Pessoas Jurídicas	0,00	214,60	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-214,60
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	4.021,94	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-4.021,94
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.001 - CDB/RDB - Titulos de Renda Fixa	0,00	4.021,94	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-4.021,94
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	767.462,00	739.284,68	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	28.177,32
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - Transferencias Intragovernamentais	767.462,00	739.284,68	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	28.177,32
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	21.994,50	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-21.994,50
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.157,90	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-1.157,90
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	0,00	1.157,90	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-1.157,90
6.2.1.2.1.08.04 - 6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	20.836,60	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-20.836,60
6.2.1.2.1.08.04.01 - 6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	0,00	20.836,60	CAUBR 0,00 **Total:** 0,00	-20.836,60

4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	701.464,59	605.402,24	204.700,00	459.552,46	204.700,00	221.125,70	701.464,59	843.829,00
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	601.464,59	569.402,24	133.000,00	457.552,46	123.900,00	221.125,70	610.564,59	805.829,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	301.064,59	231.698,30	49.800,00	252.635,23	92.400,00	101.311,92	258.464,59	383.021,61
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	285.064,59	218.698,30	41.800,00	232.335,23	84.400,00	101.011,92	242.464,59	350.021,61
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	180.064,59	143.298,30	25.800,00	177.842,28	51.400,00	86.870,92	154.464,59	234.269,66
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	82.000,00	41.200,00	1.000,00	44.672,95	30.000,00	13.475,00	53.000,00	72.397,95
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	23.000,00	34.200,00	15.000,00	9.820,00	3.000,00	666,00	35.000,00	43.354,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	16.000,00	13.000,00	8.000,00	20.300,00	8.000,00	300,00	16.000,00	33.000,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	31.500,00	61.800,00	0,00	12.780,06	12.000,00	29.015,00	19.500,00	45.565,06
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	31.500,00	61.800,00	0,00	12.780,06	12.000,00	29.015,00	19.500,00	45.565,06
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	140.000,00	124.800,00	26.000,00	53.890,00	6.000,00	40.923,78	160.000,00	137.766,22
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	100.000,00	74.800,00	0,00	23.890,00	6.000,00	31.200,00	94.000,00	67.490,00

6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	40.000,00	50.000,00	26.000,00	30.000,00	0,00	9.723,78	66.000,00	70.276,22
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	128.900,00	147.000,00	51.700,00	117.276,78	12.000,00	49.875,00	168.600,00	214.401,78
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	0,00	6.000,00	9.750,00	9.750,00	0,00	9.700,00	9.750,00	6.050,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	64.400,00	61.000,00	33.950,00	97.803,00	12.000,00	40.175,00	86.350,00	118.628,00
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	64.000,00	80.000,00	8.000,00	9.723,78	0,00	0,00	72.000,00	89.723,78
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	0,00	4.103,94	5.500,00	6.385,39	1.500,00	0,00	4.000,00	10.489,33
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	0,00	4.103,94	5.500,00	6.385,39	1.500,00	0,00	4.000,00	10.489,33
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	14.585,00	0,00	0,00	0,00	14.585,00
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	0,00	0,00	0,00	9.585,00	0,00	0,00	0,00	9.585,00
6.2.2.1.1.01.07.03 - CSC - CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	100.000,00	36.000,00	71.700,00	2.000,00	80.800,00	0,00	90.900,00	38.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	100.000,00	36.000,00	71.700,00	2.000,00	80.800,00	0,00	90.900,00	38.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	80.000,00	36.000,00	28.100,00	2.000,00	60.800,00	0,00	47.300,00	38.000,00
TOTAIS:	**701.464,59**	**605.402,24**	**204.700,00**	**459.552,46**	**204.700,00**	**221.125,70**	**701.464,59**	**843.829,00**

4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação

Introdução à execução das despesas por modalidade de Licitação

O CAU/RR, tem obrigação de zelar pelo correto uso dos recursos, especialmente quando contrata serviços ou adquire bens. Para isso, deve respeitar as regras dispostas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei das Licitações, e em outros instrumentos normativos que procuram assegurar ao órgão público a escolha da melhor proposta em termos de qualidade e preço.

Análise critica

Com o desenvolvimento do Conselho as licitações tem ocorrido nas modalidades de dispensa e convite. Por estarmos ainda em Fase de Implantação, estamos fazendo os ajustes necessários.

Modalidade de Contratação	2013	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) - TOTALIZADOR	170.424,25	136.907,00
a) Convite	170.424,25	136.907,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h) - TOTALIZADOR	109.845,48	53.133,90
g) Dispensa	96.182,21	30.826,13
h) Inexigibilidade	13.663,27	22.307,77
3. Regime de Execução Especial - TOTALIZADOR	1.229,84	2.000,00
i) Suprimento de Fundos	1.229,84	2.000,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k) - TOTALIZADOR	268.788,98	408.572,15
j) Pagamento em Folha	188.839,98	306.502,15
k) Diárias	79.949,00	102.070,00

5. Outros	13.900,10	26.488,24
l) Outros	13.900,10	26.488,24
6. Total (1+2+3+4+5)	**564.188,65**	**627.101,29**

4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital

Conta contábil	Orçado		Empenhado		Liquidado		Restos a pagar		Pago	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	610.564,59	805.829,00	497.912,90	708.102,96	491.116,69	708.102,96	0,00	5.478,71	491.116,69	702.624,25
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	258.464,59	383.021,61	217.891,65	347.418,65	211.781,48	347.418,65	0,00	0,00	211.781,48	347.418,65
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	242.464,59	350.021,61	203.916,65	315.005,15	197.806,48	315.005,15	0,00	0,00	197.806,48	315.005,15
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	154.464,59	234.269,66	136.803,34	211.525,97	136.803,34	211.525,97	0,00	0,00	136.803,34	211.525,97
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.001 - Salários	136.564,59	197.148,52	129.740,00	189.130,22	129.740,00	189.130,22	0,00	0,00	129.740,00	189.130,22
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	13.900,00	17.840,00	4.162,00	15.777,44	4.162,00	15.777,44	0,00	0,00	4.162,00	15.777,44
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.004 - Férias	0,00	3.085,11	0,00	2.657,28	0,00	2.657,28	0,00	0,00	0,00	2.657,28
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.005 - 1/3 de Férias - CF/88	0,00	15.000,00	0,00	2.765,00	0,00	2.765,00	0,00	0,00	0,00	2.765,00

6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.007 - Hora Extra	0,00	1.196,03	0,00	1.196,03	0,00	1.196,03	0,00	0,00	0,00	1.196,03
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.008 - Indenizações Trabalhistas	4.000,00	0,00	2.901,34	0,00	2.901,34	0,00	0,00	0,00	2.901,34	0,00
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2 - ENCARGOS SOCIAIS	53.000,00	72.397,95	37.050,97	65.229,50	31.753,30	65.229,50	0,00	0,00	31.753,30	65.229,50
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.001 - INSS Patronal	32.000,00	47.735,00	24.851,15	46.083,94	20.964,04	46.083,94	0,00	0,00	20.964,04	46.083,94
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.002 - FGTS	18.000,00	18.530,00	12.199,82	17.347,44	10.789,26	17.347,44	0,00	0,00	10.789,26	17.347,44
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.003 - PIS s/ Folha de Pagamento	3.000,00	6.132,95	0,00	1.798,12	0,00	1.798,12	0,00	0,00	0,00	1.798,12
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	35.000,00	43.354,00	30.062,34	38.249,68	29.249,84	38.249,68	0,00	0,00	29.249,84	38.249,68
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3.001 - Vale Transporte	8.000,00	8.720,00	5.466,68	7.113,34	5.466,68	7.113,34	0,00	0,00	5.466,68	7.113,34
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	17.000,00	22.634,00	14.816,66	22.633,34	14.816,66	22.633,34	0,00	0,00	14.816,66	22.633,34
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3.005 - Despesas com JETON	10.000,00	12.000,00	9.779,00	8.503,00	8.966,50	8.503,00	0,00	0,00	8.966,50	8.503,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	16.000,00	33.000,00	13.975,00	32.413,50	13.975,00	32.413,50	0,00	0,00	13.975,00	32.413,50
6.2.2.1.1.01.01.02.00 1 - Funcionários	16.000,00	33.000,00	13.975,00	32.413,50	13.975,00	32.413,50	0,00	0,00	13.975,00	32.413,50
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	19.500,00	45.565,06	11.439,95	25.760,28	11.439,95	25.760,28	0,00	1.359,00	11.439,95	24.401,28

6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	19.500,00	45.565,06	11.439,95	25.760,28	11.439,95	25.760,28	0,00	1.359,00	11.439,95	24.401,28
6.2.2.1.1.01.02.01.001 - Material de Expediente	8.000,00	4.657,00	6.989,50	3.531,00	6.989,50	3.531,00	0,00	0,00	6.989,50	3.531,00
6.2.2.1.1.01.02.01.002 - Material de Limpeza e Produtos de Higiene	0,00	1.543,00	0,00	1.543,00	0,00	1.543,00	0,00	0,00	0,00	1.543,00
6.2.2.1.1.01.02.01.003 - Material de Informática	2.000,00	6.198,00	0,00	4.883,00	0,00	4.883,00	0,00	1.359,00	0,00	3.524,00
6.2.2.1.1.01.02.01.004 - Gêneros Alimentação	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.02.01.005 - Material de Copa e Cozinha	1.000,00	452,00	755,83	0,00	755,83	0,00	0,00	0,00	755,83	0,00
6.2.2.1.1.01.02.01.011 - Combustíveis e Lubrificantes	4.000,00	14.670,00	3.394,62	8.103,28	3.394,62	8.103,28	0,00	0,00	3.394,62	8.103,28
6.2.2.1.1.01.02.01.013 - Outros Materiais de Consumo	3.000,00	17.045,06	300,00	7.700,00	300,00	7.700,00	0,00	0,00	300,00	7.700,00
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	160.000,00	137.766,22	134.887,60	137.130,50	134.887,60	137.130,50	0,00	0,00	134.887,60	137.130,50
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	94.000,00	67.490,00	68.913,60	67.474,00	68.913,60	67.474,00	0,00	0,00	68.913,60	67.474,00
6.2.2.1.1.01.03.01.001 - Remuneração de Serviços Pessoais	84.000,00	67.490,00	61.170,00	67.474,00	61.170,00	67.474,00	0,00	0,00	61.170,00	67.474,00

6.2.2.1.1.01.03.01.002 - Remuneração de Estagiários	10.000,00	0,00	7.743,60	0,00	7.743,60	0,00	0,00	0,00	7.743,60	0,00
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	66.000,00	70.276,22	65.974,00	69.656,50	65.974,00	69.656,50	0,00	0,00	65.974,00	69.656,50
6.2.2.1.1.01.03.02.001 - Conselheiros/Convidados	66.000,00	70.276,22	65.974,00	69.656,50	65.974,00	69.656,50	0,00	0,00	65.974,00	69.656,50
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	168.600,00	214.401,78	132.013,49	183.453,65	131.327,45	183.453,65	0,00	4.119,71	131.327,45	179.333,94
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	9.750,00	6.050,00	8.898,00	4.723,00	8.898,00	4.723,00	0,00	0,00	8.898,00	4.723,00
6.2.2.1.1.01.04.02.001 - Divulgação em Jornais e Revistas	100,00	0,00	96,00	0,00	96,00	0,00	0,00	0,00	96,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	9.650,00	6.050,00	8.802,00	4.723,00	8.802,00	4.723,00	0,00	0,00	8.802,00	4.723,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	86.350,00	118.628,00	75.669,64	94.431,15	74.983,60	94.431,15	0,00	4.119,71	74.983,60	90.311,44
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	2.000,00	0,00	1.120,00	0,00	1.120,00	0,00	0,00	0,00	1.120,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviços de Seleção, Trein. e Orient. Profissional	3.500,00	3.830,00	3.500,00	3.830,00	3.500,00	3.830,00	0,00	1.130,00	3.500,00	2.700,00
6.2.2.1.1.01.04.04.009 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e	19.300,00	25.770,00	19.280,00	22.445,00	19.280,00	22.445,00	0,00	1.795,00	19.280,00	20.650,00

Equipamentos										
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Locação de Bens Imóveis	31.200,00	33.006,00	30.306,66	27.772,80	30.306,66	27.772,80	0,00	0,00	30.306,66	27.772,80
6.2.2.1.1.01.04.04.014 - Serviços de Energia Elétrica e Gás	6.000,00	6.000,00	5.239,01	4.156,46	4.878,75	4.156,46	0,00	394,39	4.878,75	3.762,07
6.2.2.1.1.01.04.04.015 - Serviços de Água e Esgoto	2.400,00	2.500,00	212,40	330,05	185,85	330,05	0,00	0,00	185,85	330,05
6.2.2.1.1.01.04.04.017 - Aquisição de Sistemas/Programas (software)	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.019 - Serviços Gráficos	2.500,00	1.015,00	1.935,00	1.015,00	1.935,00	1.015,00	0,00	0,00	1.935,00	1.015,00
6.2.2.1.1.01.04.04.020 - Despesas com Telecomunicações	12.450,00	12.000,00	8.897,90	10.010,39	8.598,67	10.010,39	0,00	800,32	8.598,67	9.210,07
6.2.2.1.1.01.04.04.027 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	3.000,00	3.000,00	2.948,67	1.663,21	2.948,67	1.663,21	0,00	0,00	2.948,67	1.663,21
6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Outras Despesas	900,00	29.407,00	250,00	22.088,24	250,00	22.088,24	0,00	0,00	250,00	22.088,24
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	72.000,00	89.723,78	47.445,85	84.299,50	47.445,85	84.299,50	0,00	0,00	47.445,85	84.299,50
6.2.2.1.1.01.04.06.001 - Conselheiros/Convidados	48.000,00	60.000,00	47.445,85	59.031,55	47.445,85	59.031,55	0,00	0,00	47.445,85	59.031,55
6.2.2.1.1.01.04.06.002 - Funcionários	24.000,00	29.723,78	0,00	25.267,95	0,00	25.267,95	0,00	0,00	0,00	25.267,95
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	4.000,00	10.489,33	1.680,21	6.859,05	1.680,21	6.859,05	0,00	0,00	1.680,21	6.859,05

6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	4.000,00	10.489,33	1.680,21	6.859,05	1.680,21	6.859,05	0,00	0,00	1.680,21	6.859,05
6.2.2.1.1.01.05.01.004 - Taxas Bancárias	3.500,00	3.319,39	1.461,28	2.809,05	1.461,28	2.809,05	0,00	0,00	1.461,28	2.809,05
6.2.2.1.1.01.05.01.005 - Outros	500,00	7.169,94	218,93	4.050,00	218,93	4.050,00	0,00	0,00	218,93	4.050,00
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	14.585,00	0,00	7.480,83	0,00	7.480,83	0,00	0,00	0,00	7.480,83
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	0,00	9.585,00	0,00	3.484,83	0,00	3.484,83	0,00	0,00	0,00	3.484,83
6.2.2.1.1.01.07.01.001 - Fundo de Apoio Financeiro aos CAU UF	0,00	9.585,00	0,00	3.484,83	0,00	3.484,83	0,00	0,00	0,00	3.484,83
6.2.2.1.1.01.07.03 - CSC - CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO	0,00	5.000,00	0,00	3.996,00	0,00	3.996,00	0,00	0,00	0,00	3.996,00
6.2.2.1.1.01.07.03.001 - CSC - Centro de serviço compartilhado	0,00	5.000,00	0,00	3.996,00	0,00	3.996,00	0,00	0,00	0,00	3.996,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	90.900,00	38.000,00	71.787,40	12.434,00	71.787,40	12.434,00	0,00	0,00	71.787,40	12.434,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	90.900,00	38.000,00	71.787,40	12.434,00	71.787,40	12.434,00	0,00	0,00	71.787,40	12.434,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	47.300,00	38.000,00	29.259,00	12.434,00	29.259,00	12.434,00	0,00	0,00	29.259,00	12.434,00
6.2.2.1.1.02.01.03.00	7.500,00	14.000,00	6.714,00	6.634,00	6.714,00	6.634,00	0,00	0,00	6.714,00	6.634,00

1 - Móveis e Utensílios										
6.2.2.1.1.02.01.03.00 2 - Máquinas e Equipamentos	7.900,00	14.000,00	6.176,00	0,00	6.176,00	0,00	0,00	0,00	6.176,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.00 6 - Equipamentos de Processamento de Dados	17.100,00	10.000,00	16.369,00	5.800,00	16.369,00	5.800,00	0,00	0,00	16.369,00	5.800,00
Total -	701.464,59	843.829,00	569.700,30	720.536,96	562.904,09	720.536,96	0,00	5.478,71	562.904,09	715.058,25

4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário

DA RECEITA: A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R$ 851.137,15 que corresponde a 100,87% da Receita Orçamentária de 2014, que é de R$ 843.829,00.
DA DESPESA: A despesa realizada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R$ 720.536,96, que corresponde a 85,39% da Proposta Orçamentária de 2014, que é de R$ 843.829,00.
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2014, constatou-se um Superávit Orçamentário no valor de R$ 130.600,19 do valor arrecadado até o mês de dezembro de 2014.

4.3 Transferências

O Fundo de Apoio foi constituído pela resolução nº 27, de 06 de julho de 2012, em conformidade com a Lei nº 12.378, de dezembro de 2010, que estabelece destinar recursos financeiros aos conselhos, cuja sua arrecadação seja insuficiente para manutenção operacional e administrativa.

No exercício de 2014 foram repassados R$ 739.284,68 (setecentos e trinta e nove mil duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), de R$ 767.462,00 (setecentos e sessenta e sete mil quatrocentos e sessenta e dois reais) previsto para o mesmo exercício financeiro.

5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos

5.1.1 Força de trabalho

Introdução

O QUADRO DE PESSOAL DO CONSELHO É COMPOSTO POR QUATRO CARGOS DE LIVRE PROVIMENTO, SENDO UM DE SECRETÁRIA E TRÊS DE GERÊNCIAS (GERAL, TÉCNICA E ADMNISTRATTIVA). CONTAMOS TAMBÉM TRÊS CARGOS EFETIVOS DE CONCURSADOS (CONTADOR, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E AGENTE DE FISCALIZAÇÃO).

Analise Crítica

O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS É REDUZIDO, TENDO EM VISTA NOSSA RECEITA SER BAIXA, ONDE DEPENDEMOS DO FUNDO DE APOIO DO FEDERAL PARA ARCAR COM AS DESPESAS CORRENTES.
ASSIM SENDO, CONTAMOS COM CONTRATOS DE ASSESSORIAS CONTÁBIL (ATÉ A ENTRADA DO CONCURSADO), JURÍDICA, COMUNICAÇÃO E T.I.

Informações adicionais

COM O INGRESSO DO CONCURSADO CONTADOR, ENCERRAMOS O CONTRATO COM A ASSESSORIA CONTÁBIL E ELABORAMOS UM PROCESSO DE DISPENSA PARA A FOLHA DE PAGAMENTO, HORA ELABORADA PELA ASSESSORIA CONTÁBIL.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Provimento de Cargo Efetivo	3	3	4	1
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	3	3	4	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	4	4	1	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	4	4	1	1
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0
Total:	7	7	5	2

5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício

Introdução

AS CONTRATAÇÕES FORAM FEITAS POR CONCURSO PÚBLICO E CARGO DE LIVRE PROVIMENTO.

Data da norma ou expediente autorizador	Título da norma ou expediente autorizador do ingresso de funcionários	Quantidade autorizada	Tipologia do cargo	Cargo	Lotação prevista
16/06/2014	ASSINATURA DA CARTEIRA DE TRABALHO	1	1.2. Servidores de Carreira	AGENTE FISCAL	FISCALIZAÇÃO
10/09/2014	ASSINATURA DA CARTEIRA DE TRABALHO	1	1.2. Servidores de Carreira	CONTADOR	SETOR FINANCEIRO
03/01/2014	ASSINATURA DA CARTEIRA DE TRABALHO	1	2.3. Funções Gratificadas	Livre Provimento	SECRETÁRIA
24/06/2014	ASSINATURA DA CARTEIRA DE TRABALHO	1	1.2. Servidores de Carreira	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
03/10/2014	ASSINATURA DA CARTEIRA DE TRABALHO	1	1.2. Servidores de Carreira	AGENTE FISCAL	FISCALIZAÇÃO

5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas

Introdução

A estrutura de cargos é reduzida, porém bem distribuída, e trabalhamos com uma gestão responsável e transparente. Nosso gasto com pessoal cumpriu o valor previsto, no que tange a LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.

Tipologia do Cargo	Lotação autorizada	Lotacao efetiva	Ingressos no exercicio	Egressos no exercício
1. Cargos em Comissão	4	4	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial	4	4	1	1
1.1.1 Cargos Natureza Especial	4	4	1	1
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0

2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
Total:	4	4	1	1

5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária

Introdução

Perfil da Força de Trabalho no CAU/RR é uma iniciativa da Gerência Administrativa no sentido de conhecer a composição e a distribuição dessa força de trabalho, com vistas ao desenvolvimento de políticas de recursos humanos.
A composição do quadro funcional foi constituída ao longo desses três anos de existência, por profissionais qualificados.

Nome	Até 30 anos	De 31 à 40 anos	De 41 à 50 anos	De 51 à 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	2	1	0	0	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	2	1	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	1	0	1	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	2	1	0	1	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
Total:	4	2	0	1	0

5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade

Introdução

Administrar informação é atividade essencial em todas as instituições, tal atividade está mobilizando pessoal habilitado, dentro delas, no sentido de capacitá-lo, instrumentalizá-lo e incentivá-lo à qualificação necessária para o exercício da nova função.
São inúmeras e variadas as origens e atividades de informação que circulam no CAU/RR, assim como os profissionais que trabalham nessas atividades.
Em função disso, o mercado de trabalho, hoje, além de apresentar uma diversidade de novas ocupações, é um Conselho que está desenvolvendo o uso de novas tecnologias.

Tipologia do cargo	Analfabeto	Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior	Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência	Não Classificada
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total:	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**

5.2 Desoneração da folha de pagamento

Até o momento não houve desoneração, porém, quando da celebração de um novo termo aditivo, será revisto e exigido junto as empresas contratadas uma nova planilha de custos nos moldes da legislação vigente.

6 - Recomendações

6.1 Recomendações TCU

Não se aplica à entidade

6.2 Recomendações Internas

Não se aplica à entidade

6.3 Danos Erários

Não se aplica à entidade

7 - Informações Contábeis

7.1 Adoção NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício?

Sim

Justificativa

Justifica -se, que este conselho realizou parcialmente aplicação NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo:

Método Linear e a metologia adotada para o registro da depreciação do imobilizado foram as seguintes:

(a) Valor da parcela que foi reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial, e, no balanço patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo;

(b) O valor depreciado e amortizado foi apuradomensalmente, tendo sido reconhecido nas contas de resultado do exercício;

(c) O valor residual e a vida útil econômica do ativo serão revisadas ao final de cada exercício;

(d) A depreciação e a amortização serão reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao residual.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

Depreciação Linear.

Taxas utilizadas para os cálculos:

Taxas de depreciação: EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA: 1,6667%; EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS: 1,6667%; MAQUINAS E EQUIPAMENTOS: 0,8333%; MATERIAIS DE EXPEDIENTE: 0,8333%; MOVEIS E UTENSÍLIOS: 0,8333%; SISTEMAS DE PROCESSAMENTO: 1,6667%; UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA: 0,8333%; VEÍCULOS:
1,6667%.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

Custo de aquisição.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício:

O impacto da depreciação conforme consta nas Variações Patrimoniais Diminutivas foi de R$ 7.185,26.

7.2 Demonstrações Contábeis

Anexo XV - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro

Anexo XVI - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário

Anexo XVII - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial

Anexo XVIII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Anexo XIX - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais

7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

- Anexo XV - PARECER DA AUDITORIA - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

8 - Relações com a Sociedade

8.1 Relações com a Sociedade

- A sede do CAU/RR atende ao capítulo IV, *"Da acessibilidade nos edifícios públicos ou de uso coletivo", em todos os seus incisos.*
-

9 - Outras informações

9.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

- Anexo XVII - DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL
- Anexo XVIII - DELIBERAÇÃO AD-REFERENDUM N 004/2015
- Anexo XIX - DELIBERAÇÃO COA - RELATÓRIO DE GESTÃO 2014
- Anexo XX - PLANO DE AÇÃO - APORTES AO FUNDO - PLANO ORÇAMENTÁRIO

- Anexo XXI - PLANO DE AÇÃO - COMISSÕES - PLANO ORÇAMENTÁRIO 2014
- Anexo XXII - PLANO DE AÇÃO - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA - PLANO ORÇAMENTÁRIO
- Anexo XXIII - PLANO DE AÇÃO - GERÊNCIA TÉCNICA E DE FISCALIZAÇÃO - PLANO ORÇAMENTÁRIO
- Anexo XVI - RELATÓRIO CONTÁBIL DO CAU/BR - Prestação de Contas do CAU/RR relativo ao exercício de 2014

Conclusões

Resultados da atuação frente aos objetivos traçados para o exercício

Considerando as dificuldades encontradas ao longo do processo de desenvolvimento para melhoria das metas estabelecidas, podemos afirmar que, cumprimos nossos deveres, considerando a amplitude dos resultados e a otimização das ferramentas oriundas do CAU-BR, assim sendo, ao longo do ano, continuamos estabelecendo objetivos, estratégias e ações que contribuíram para alcançar as metas elencadas nos Planos de Ação 2014.

Principais ações a serem desenvolvidas no exercício seguinte

Pretendemos continuar com excelência e êxito nas metas pré-estabelecidas, daremos continuidade nas ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho, exigindo cumprimento, conforme o que estabelece a Lei nº 12.378/2010, apresentação e divulgação do Conselho para efetividade e excelência nos resultados consolidados ao longo do ano.

Anexos

- Anexo I - Anexo I - DESCRIÇÃO DOS CARGOS - CAU/RR
- Anexo II - Anexo II - Anexo I - ORGANOGRAMA CAU/RR
- Anexo III - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CAU Exercício 2013/2014
- Anexo IV - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo V - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo VI - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo VII - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo VIII - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo IX - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo X - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo XI - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo XII - PLANO DE AÇÃO 2014
- Anexo XIII - PLANO DE AÇÃO 2014 - CAU/RR
- Anexo XIV - RELATÓRIO DE GESTÃO - CAU/RR
- Anexo XV - Balanço Financeiro.pdf
- Anexo XVI - Balanço Orçamentário.pdf
- Anexo XVII - Balanço Patrimonial.pdf
- Anexo XVIII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf
- Anexo XIX - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf
- Anexo XX - Balanço Financeiro.pdf
- Anexo XXI - Balanço Orçamentário.pdf
- Anexo XXII - Balanço Patrimonial.pdf
- Anexo XXIII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf
- Anexo XXIV - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf
- Anexo XXV - PARECER DA AUDITORIA
- Anexo XXVI - DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL
- Anexo XXVII - DELIBERAÇÃO AD-REFERENDUM N 004/2015
- Anexo XXVIII - DELIBERAÇÃO COA - RELATÓRIO DE GESTÃO 2014
- Anexo XXIX - PLANO DE AÇÃO - APORTES AO FUNDO
- Anexo XXX - PLANO DE AÇÃO - COMISSÕES
- Anexo XXXI - PLANO DE AÇÃO - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
- Anexo XXXII - PLANO DE AÇÃO - GERÊNCIA TÉCNICA E DE FISCALIZAÇÃO
- Anexo XXXIII - RELATÓRIO CONTÁBIL DO CAU/BR

DESCRIÇÃO DE CARGOS – CAU/RR

1. KRYSNNA MARIA FIGUEIRA LAGO
DATA DE NOMEAÇÃO: 01/07/2012

TÍTULO DO CARGO Assessor (Gerência Administrativa Financeira) CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Formação Superior
ESCOLARIDADE Formação Superior

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejamento, organização e execução das atividades da Área Administrativa Financeira, com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir normas e instruções de serviços, gerenciando os processos administrativos e financeiros do Conselho, com eficiência e eficácia, para desenvolvimento adequado e ágil das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS
Coordenar e supervisionar as atividades da área administrativa financeira;
Gerir recursos necessários à manutenção das atividades de sua área;
Manter a Presidência e Direção Geral permanentemente informada sobre os assuntos técnico-operacionais, administrativos e financeiros inerentes a área;
Receber, pessoalmente, quando não delegar tal atribuição a outro Colaborador, as ocorrências vinculadas a área administrativa financeira do CAU/RR;
Verificar, atestar e controlar a execução contratual de fornecedores envolvidos na sua área;
Estabelecer prioridades e procedimentos internos que viabilizem, na área de sua atuação, a implementação das diretrizes estabelecidas pelo CAU;
Elaborar propostas referentes às ações administrativas e financeiras, promovendo indicação das atividades a serem realizadas no cumprimento da missão do CAU;
Cadastrar, organizar e avaliar acervos patrimoniais do CAU, inclusive suas variações;
Verificação da classificação dos fatos para registros contábeis, inclusive computação eletrônica e respectiva validação dos registros e demonstrações;
Avaliação dos balanços, balanços patrimoniais, de resultados, acumulados, de origens de recursos, de fundos, financeiros, de capitais e outros existentes;
Promover acompanhamento e análise das receitas;
Assessorar à Presidência e Direção Geral na implementação dos controles internos;
Verificação da efetividade e aderência dos processos à legislação específica (Fiscal. Tributária, Trabalhista, regimentos, entre outros);
Prestar informações com clareza e precisão;
Consolidar e remeter a Presidência e Direção Geral os relatórios das atividades;
Instruir e organizar os processos de administrativos, financeiros e de prestação de contas;
Organizar, registrar e efetivar os lançamentos dos pagamentos das despesas realizadas em conformidade com a legislação vigente;
Realizar inventários em equipamentos e demais bens patrimoniais do CAU;
Gerenciar os processos de contas a pagar, contas a receber, tesouraria, controladoria, gestão de pessoas e administrativo;
Gerenciar o orçamento mensal de custos e despesas;
Assessorar e instrumentalizar a Diretoria Geral para tomada de decisões;
Assessorar o processo de construção do orçamento;
Acompanhar e conferir a folha de pagamento do Instituto;
Acompanhar e conferir a movimentação financeira;
Promover o levantamento e analise sistemática dos custos operacionais da Autarquia;

Proceder à prestação de serviços e os meios necessários ao funcionamento regular do Instituto;
Providenciar a atualização mensal do cadastro de recursos humanos do Instituto, com as informações ocorridas na vida funcional do seu quadro de servidores;
Emitir requisições de empenho de despesas, ordens de fornecimento, autorizações de contratações, notas e cancelamento e outros documentos necessários à formalização de processos e outros expedientes;
Expedir declarações decorrentes de seus registros e assentamentos;
Supervisionar e controlar o setor de gestão de pessoas, de contabilidade e de gestão patrimonial, compras e serviços;
Emitir pareceres técnicos sobre questões de natureza administrativa e financeira;
Zelar pelo sigilo das informações quando no planejamento das ações;
Elaborar Plano de Ação e de Metas, identificando resultados e forma de mensuração de desempenho da área;
Solicitar orçamentos para viabilização das atividades;
Controlar o inventário e a manutenção de materiais e equipamentos de uso da Coordenação Administrativa-Financeira.

OUTROS CONHECIMENTOS
CONHECIMENTOS: Administração Pública; Gestão Financeira; Planejamento Estratégico; Legislação específica; Microsoft Office.
HABILIDADES: Liderança e Gestão de Pessoas; Visão Sistêmica; Boa Comunicação; Objetividade; Mediação de conflitos.
ATITUDES: Dinamismo; Ética; Otimismo Motivacional; Inteligência Emocional; Bom Relacionamento Interpessoal; Discrição.

PROVIMENTO: LIVRE PROVIMENTO

2. ADALBERTO BEZERRA DE MENEZES JÚNIOR
CARGO: GERENTE GERAL
DATA DE NOMEAÇÃO: 14/11/2012

TÍTULO DO CARGO Analista Arquiteto (Gerente Geral) CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Formação Superior
ESCOLARIDADE Formação Superior em Arquitetura e Urbanismo

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS
Supervisionar as atividades da unidade de fiscalização;
Manter a Presidência, Direção Geral e Coordenação Técnica permanentemente informada sobre os assuntos técnicos, operacionais e administrativos inerentes a unidade de fiscalização;
Estabelecer prioridades e procedimentos internos que viabilizem, na área de sua atuação, a implementação das diretrizes estabelecidas pelo CAU;
Elaborar propostas referentes às ações da unidade de fiscalização, promovendo indicação das atividades a serem realizadas no cumprimento da missão do CAU;
Responsabilizar-se por todos os atos e registros documentais decorrentes da ação fiscalizatória;
Executar os procedimentos de fiscalização, seja no âmbito interno com processos, bem como no âmbito externo;

Realizar diligências para averiguação ou apuração de infrações vinculadas ao exercício profissional;
Lavrar auto de infração, multar, advertir, notificar pessoas físicas ou jurídicas que estejam infringindo a legislação profissional e normativos vigentes;
Aplicar técnicas, procedimentos e conhecimentos inerentes à prática fiscalizatória;
Cumprir e fazer cumprir as normas legais vinculadas ao bom e adequado exercício profissional;
Apresentar relatórios das atividades de fiscalização ao seu superior;
Promover o enquadramento devido, de forma concisa e legível, circunstanciando os fatos averiguados com informações objetivas, evitando a perda do impresso ou a nulidade da autuação;
Zelar pela manutenção, uso adequado e racional dos equipamentos e demais instrumentos empregados nas ações de fiscalização em geral e, especificamente, aqueles que lhes forem confiados, responsabilizando-se pelos mesmos;
Identificar-se, previamente, sempre que estiver em ação fiscalizatória;
Atender às necessidades do exercício da fiscalização;
Comunicar ao coordenador da equipe os desvios praticados e irregularidades detectadas no exercício da ação fiscalizatória;
Devolver todo material inerente à fiscalização, por ocasião do seu afastamento da atividade de fiscalização.
Evitar conversas isoladas com infratores ou advogados, para não ser acusado de qualquer solicitação de favorecimento;
Apoiar o atendimento sobre dúvidas dos Arquitetos na questão de atribuição profissional;
Controlar e distribuir os formulários e demais documentos inerentes à fiscalização;
Instruir, organizar e analisar documentos vinculados aos processos e requerimentos administrativos em geral, providenciando o encaminhamento respectivo;
Emitir pareceres técnicos sobre questões vinculadas ao exercício da atividade;
Zelar pelo sigilo das informações;
Participar da elaboração do Plano de Ação e de Metas com o superior hierárquico, identificando resultados e formas de mensuração de desempenho da unidade;
Outras atividades inerentes ao cargo;
Cumprir as diretrizes organizacionais.

OUTROS CONHECIMENTOS
CONHECIMENTOS: Rotinas de Arquitetura e Urbanismo; Legislação específica; Microsoft Office.
HABILIDADES: Visão Sistêmica; Planejamento, Organização e Controle; Boa Comunicação Oral e Escrita.
ATITUDES: Iniciativa; Senso Crítico; Bom Relacionamento Interpessoal; Trabalho em Equipe.

PROVIMENTO: LIVRE PROVIMENTO

3. ANANDA CRISTINY DE SOUZA TELES
DATA DE NOMEAÇÃO: 11/03/2013

TÍTULO DO CARGO Analista Arquiteto (Gerência Técnica e de Fiscalização) CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Formação Superior
ESCOLARIDADE Formação Superior em Arquitetura e Urbanismo

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS

Supervisionar as atividades da unidade de fiscalização;

Manter a Presidência, Direção Geral e Coordenação Técnica permanentemente informada sobre os assuntos técnicos, operacionais e administrativos inerentes a unidade de fiscalização;

Estabelecer prioridades e procedimentos internos que viabilizem, na área de sua atuação, a implementação das diretrizes estabelecidas pelo CAU;

Elaborar propostas referentes às ações da unidade de fiscalização, promovendo indicação das atividades a serem realizadas no cumprimento da missão do CAU;

Responsabilizar-se por todos os atos e registros documentais decorrentes da ação fiscalizatória;

Executar os procedimentos de fiscalização, seja no âmbito interno com processos, bem como no âmbito externo;

Realizar diligências para averiguação ou apuração de infrações vinculadas ao exercício profissional;

Lavrar auto de infração, multar, advertir, notificar pessoas físicas ou jurídicas que estejam infringindo a legislação profissional e normativos vigentes;

Aplicar técnicas, procedimentos e conhecimentos inerentes à prática fiscalizatória;

Cumprir e fazer cumprir as normas legais vinculadas ao bom e adequado exercício profissional;

Apresentar relatórios das atividades de fiscalização ao seu superior;

Promover o enquadramento devido, de forma concisa e legível, circunstanciando os fatos averiguados com informações objetivas, evitando a perda do impresso ou a nulidade da autuação;

Zelar pela manutenção, uso adequado e racional dos equipamentos e demais instrumentos empregados nas ações de fiscalização em geral e, especificamente, aqueles que lhes forem confiados, responsabilizando-se pelos mesmos;

Identificar-se, previamente, sempre que estiver em ação fiscalizatória;

Atender às necessidades do exercício da fiscalização;

Comunicar ao coordenador da equipe os desvios praticados e irregularidades detectadas no exercício da ação fiscalizatória;

Devolver todo material inerente à fiscalização, por ocasião do seu afastamento da atividade de fiscalização.

Evitar conversas isoladas com infratores ou advogados, para não ser acusado de qualquer solicitação de favorecimento;

Apoiar o atendimento sobre dúvidas dos Arquitetos na questão de atribuição profissional;

Controlar e distribuir os formulários e demais documentos inerentes à fiscalização;

Instruir, organizar e analisar documentos vinculados aos processos e requerimentos administrativos em geral, providenciando o encaminhamento respectivo;

Emitir pareceres técnicos sobre questões vinculadas ao exercício da atividade;

Zelar pelo sigilo das informações;

Participar da elaboração do Plano de Ação e de Metas com o superior hierárquico, identificando resultados e formas de mensuração de desempenho da unidade;

Outras atividades inerentes ao cargo;

Cumprir as diretrizes organizacionais.

OUTROS CONHECIMENTOS

CONHECIMENTOS: Rotinas de Arquitetura e Urbanismo; Legislação específica; Microsoft Office.

HABILIDADES: Visão Sistêmica; Planejamento, Organização e Controle; Boa Comunicação Oral e Escrita.

ATITUDES: Iniciativa; Senso Crítico; Bom Relacionamento Interpessoal; Trabalho em Equipe.

PROVIMENTO: LIVRE PROVIMENTO

4. MÁRCIA KELBIA DA SILVA ALVES BEZERRA

DATA DE NOMEAÇÃO: 03/01/2014

DATA DE EXONERAÇÃO: 31/12/2014

TÍTULO DO CARGO Secretária Geral CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Técnico ou Administrativo
ESCOLARIDADE Nível Médio Técnico completo

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS
Organizar as reuniões do conselho diretor, plenárias, comissões especiais e permanentes e do colegiado de entidades de arquitetura e urbanismo do Brasil;
Solicitar orçamentos de toda a logística (salas, equipamentos, pessoal e etc.) das reuniões;
Realizar o controle da devolução de comprovantes de passagens aéreas;
Secretariar as reuniões do Conselho;
Organizar a agenda de endereços e e-mails dos membros do conselho do CAU-BR e dos conselhos regionais;
Auxiliar administrativamente membros da secretaria em plenárias, reuniões e eventos;
Solicitar passagens aéreas e diárias de viagens;
Realizar organização e controle de toda a documentação a respeito de passagens e diárias de viagens;
Realizar o controle e a organização do arquivo da área;
Receber ligações telefônicas destinadas a seu departamento, filtrando os assuntos e encaminhando a ligação conforme a disponibilidade da pessoa procurada, dando a solução mais apropriada em cada caso;
Fazer ligações externas e internas, diretamente ou através da telefonista, transferindo a ligação para o solicitante ou transmitindo o recado quando necessário;
Preparar correspondências, tabelas, comunicados e outros documentos, bem como providenciar a reprodução e circulação dos mesmos;
Organizar e manter registros da agenda dos gerentes e presidência, dispondo horários de reuniões, avisando as pessoas participantes previamente sobre datas e horários;
Atender ao público interno e externo, identificando os visitantes e os assuntos a serem tratados, para o encaminhamento aos respectivos setores da empresa.
Providenciar o pagamento de compras efetuadas pelo seu setor, bem como solicitar adiantamentos para despesas de viagem,
Preparando os respectivos relatórios de despesas efetuadas para prestação de contas.

OUTROS CONHECIMENTOS
CONHECIMENTOS: Técnicas de Secretariado; Microsoft Office; Fluência em Língua Estrangeira é recomendável.
HABILIDADES: Boa Comunicação Oral e Escrita; Digitação e Leitura; Operação de Ramais Telefônicos (PABX); Organização.
ATITUDES: Iniciativa; Pontualidade; Cortesia; Boa Apresentação Pessoal; Bom Relacionamento Interpessoal; Inteligência Emocional.

PROVIMENTO: LIVRE PROVIMENTO

5. MARIA CAROLINA PEDREIRA VINHAS
DATA DE NOMEAÇÃO: 16/06/2014
DATA DE EXONERAÇÃO: 15/09/2014

TÍTULO DO CARGO Analista Arquiteto (Agente Fiscal) CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Formação Superior
ESCOLARIDADE Formação Superior em Arquitetura e Urbanismo

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar e executar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS
Realizar diligências de fiscalização, através de visitas a estabelecimentos e a profissionais, sujeitos à legislação específica do CAU;
Realizar visitas de fiscalização às obras, empresas, órgãos públicos, hospitais, locais de shows e eventos, postos de abastecimento e propriedades urbanas e rurais, entre outras localizadas no estado de Roraima;
Realizar coleta de dados, preenchendo os formulários competentes, por ocasião das visitas realizadas dentro do prazo estabelecido;
Realizar pesquisas no Sistema Corporativo do CAU, sobre o Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, cadastro de profissionais e empresas, além de outros documentos de acordo com a Legislação do Sistema CAU;
Emitir relatórios circunstanciados, conforme legislação específica, acerca das visitas/diligências realizadas, com vistas a atender as instâncias superiores e ao colegiado do CAU;
Participar de Ações de Fiscalização Preventiva e Integrada, junto a diversos órgãos das esferas federal, estadual e municipal;
Atender ao público em geral, prestando informações sobre processos de fiscalização, tais como: autos de infração, notificações, registros de profissionais e empresas e Registro de Responsabilidade Técnica - RRT;
Atuar como representante do Conselho junto a autoridades, órgãos e público em geral;
Realizar ações de fiscalização em conjunto com outros órgãos;
Efetuar levantamento, exames, relatórios, mapas e quadros demonstrativos das atividades desenvolvidas;
Ministrar palestras de conscientização sobre a fiscalização;
Conduzir veículos da frota do CAU;
Coordenar o processamento Digital de imagens (fusão, equalização, georeferenciamento, ortorretificação, mosaico, conversão e reprojeção);
Coordenar a vetorização de imagens de satélite (alta, média e baixa resolução).

OUTROS CONHECIMENTOS
CONHECIMENTOS: Rotinas de Fiscalização; Processamento Digital e Vetorização de Imagens; Legislação específica; Microsoft Office.
HABILIDADES: Capacidade de Atualização; Espírito de Investigação; Boa Comunicação; Organização.
ATITUDES: Iniciativa; Dinamismo; Responsabilidade; Bom Relacionamento Interpessoal; Resiliência.

PROVIMENTO: CONCURSO PÚBLICO

6. FÁBIO LUÍS FERREIRA DE ALMADA
DATA DE NOMEAÇÃO: 24/06/2014

TÍTULO DO CARGO Assistente Técnico Administrativo Nível Médio (Gestão Pessoas, Patrimonial, Compras e Serviços) CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Técnico ou Administrativo
ESCOLARIDADE Nível Médio completo

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar e executar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS
Preparar, organizar, analisar e arquivar documentos e correspondências diversas;
Organização e localização de arquivos físicos e digitalizados;
Auxiliar no controle do arquivo;
Conferir documentos;
Cooperar no recebimento, expedição e controle de documentos e nos agendamentos;
Formação e desenvolvimento de acervos;
Emitir relatórios em geral;
Elaboração de gráficos e planilha de documentos para análises gerenciais de controle e conferência de relatórios;
Auxiliar no controle de relatórios;
Levantamento e tabulação de dados para composição de projetos organizacionais;
Preparação de apresentações em power point;
Acompanhar as receitas e despesas previstas e realizadas no Planejamento Orçamentário;
Colaborar na redação / geração / conferência de cartas e relatórios financeiros;
Contato com o mercado financeiro;
Entrega de documentos fiscais na central de recebimento e financeiro;
Atuar como apoio para atividades da área administrativa e financeira;
Elaboração de cálculos, cotações e análises de envio de proposta
Realizar atividades de administração de de pessoal, patrimonial, compras e serviços assistenciais;
Realizar a contratação, demissão e a folha de pagamento;
Providenciar uniformes e vale transporte,
Efetuar o controle e informações do registro de ponto dos funcionários;
Auxiliar na folha de pagamento;
Realizar o treinamento introdutório dos funcionários para conhecimento da estrutura organizacional;
Agendar entrevistas/dinâmicas de processos seletivos.

OUTROS CONHECIMENTOS
CONHECIMENTOS: Rotinas de Pessoal, Patrimonial, Compras e Serviços; Legislação Trabalhista, Previdenciária e Tributária; Matemática; Cálculos Trabalhistas; Normas de Segurança; Saúde Ocupacional; Microsoft Office.
HABILIDADES: Capacidade de Atualização; Raciocínio Lógico; Organização; Boa Comunicação.
ATITUDES: Iniciativa; Responsabilidade; Disciplina; Bom Relacionamento Interpessoal.

PROVIMENTO: CONCURSO PÚBLICO

7. ANTONIO THIAGO GOMES ROCHA
DATA DE NOMEAÇÃO: 12/09/2014

TÍTULO DO CARGO Analista Contábil CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Formação Superior
ESCOLARIDADE Formação Superior em Ciências Contábeis

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar e executar supervisionar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS
Responsabilizar-se por todos os atos e registros contábeis do Conselho;
Planejar e promover estudos sobre a execução, as políticas e os procedimentos das atividades contábeis pertinentes às diversas áreas do Conselho;
Conhecer a legislação contábil específica do setor público;
Supervisionar o processamento de contas a pagar e a receber, verificando sua regularidade quanto às normas estipuladas pelo Conselho e exigências fiscais;
Supervisionar a elaboração de relatórios sobre a situação patrimonial, econômica e financeira, apresentando dados estatísticos e pareceres técnicos, para fornecer elementos necessários ao relatório gerencial;
Conciliar a movimentação bancária do Conselho, acompanhando a emissão de cheques, ordens de pagamentos, débitos, créditos e saldos;
Elaborar o planejamento do fluxo de caixa de curto prazo;
Apoiar a elaboração da proposta de orçamento do Conselho;
Estudar e propor soluções para as consultas formuladas pelos diversos setores do Conselho no âmbito econômico e financeiro;
Analisar balanços, balancetes e relatórios, bem como a origem e a exatidão dos lançamentos, verificando a segurança dos bens e valores existentes.

OUTROS CONHECIMENTOS
CONHECIMENTOS: Rotinas Contábeis; Legislação Contábil específica; Orçamento; Contabilidade Pública;Microsoft Office/Internet.
HABILIDADES: Visão Sistêmica; Planejamento, Organização e Controle.
ATITUDES: Iniciativa; Responsabilidade; Ética; Senso Crítico; Bom Relacionamento Interpessoal.

PROVIMENTO: CONCURSO PÚBLICO

8. LÍVIA DOURADO DE SOUZA
DATA DE NOMEAÇÃO: 03/10/2014

TÍTULO DO CARGO Analista Arquiteto (Agente Fiscal) CBO
ENTIDADE CAU/RR LOTAÇÃO RR GRUPO OCUPACIONAL Formação Superior
ESCOLARIDADE Formação Superior em Arquitetura e Urbanismo

DESCRIÇÃO SUMARIA
Planejar, organizar e executar as atividades da Área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

PRINCIPAIS TAREFAS

Realizar diligências de fiscalização, através de visitas a estabelecimentos e a profissionais, sujeitos à legislação específica do CAU;

Realizar visitas de fiscalização às obras, empresas, órgãos públicos, hospitais, locais de shows e eventos, postos de abastecimento e propriedades urbanas e rurais, entre outras localizadas no estado de Roraima;

Realizar coleta de dados, preenchendo os formulários competentes, por ocasião das visitas realizadas dentro do prazo estabelecido;

Realizar pesquisas no Sistema Corporativo do CAU, sobre o Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, cadastro de profissionais e empresas, além de outros documentos de acordo com a Legislação do Sistema CAU;

Emitir relatórios circunstanciados, conforme legislação específica, acerca das visitas/diligências realizadas, com vistas a atender as instâncias superiores e ao colegiado do CAU;

Participar de Ações de Fiscalização Preventiva e Integrada, junto a diversos órgãos das esferas federal, estadual e municipal;

Atender ao público em geral, prestando informações sobre processos de fiscalização, tais como: autos de infração, notificações, registros de profissionais e empresas e Registro de Responsabilidade Técnica - RRT;

Atuar como representante do Conselho junto a autoridades, órgãos e público em geral;

Realizar ações de fiscalização em conjunto com outros órgãos;

Efetuar levantamento, exames, relatórios, mapas e quadros demonstrativos das atividades desenvolvidas;

Ministrar palestras de conscientização sobre a fiscalização;

Conduzir veículos da frota do CAU;

Coordenar o processamento Digital de imagens (fusão, equalização, georeferenciamento, ortorretificação, mosaico, conversão e reprojeção);

Coordenar a vetorização de imagens de satélite (alta, média e baixa resolução).

OUTROS CONHECIMENTOS

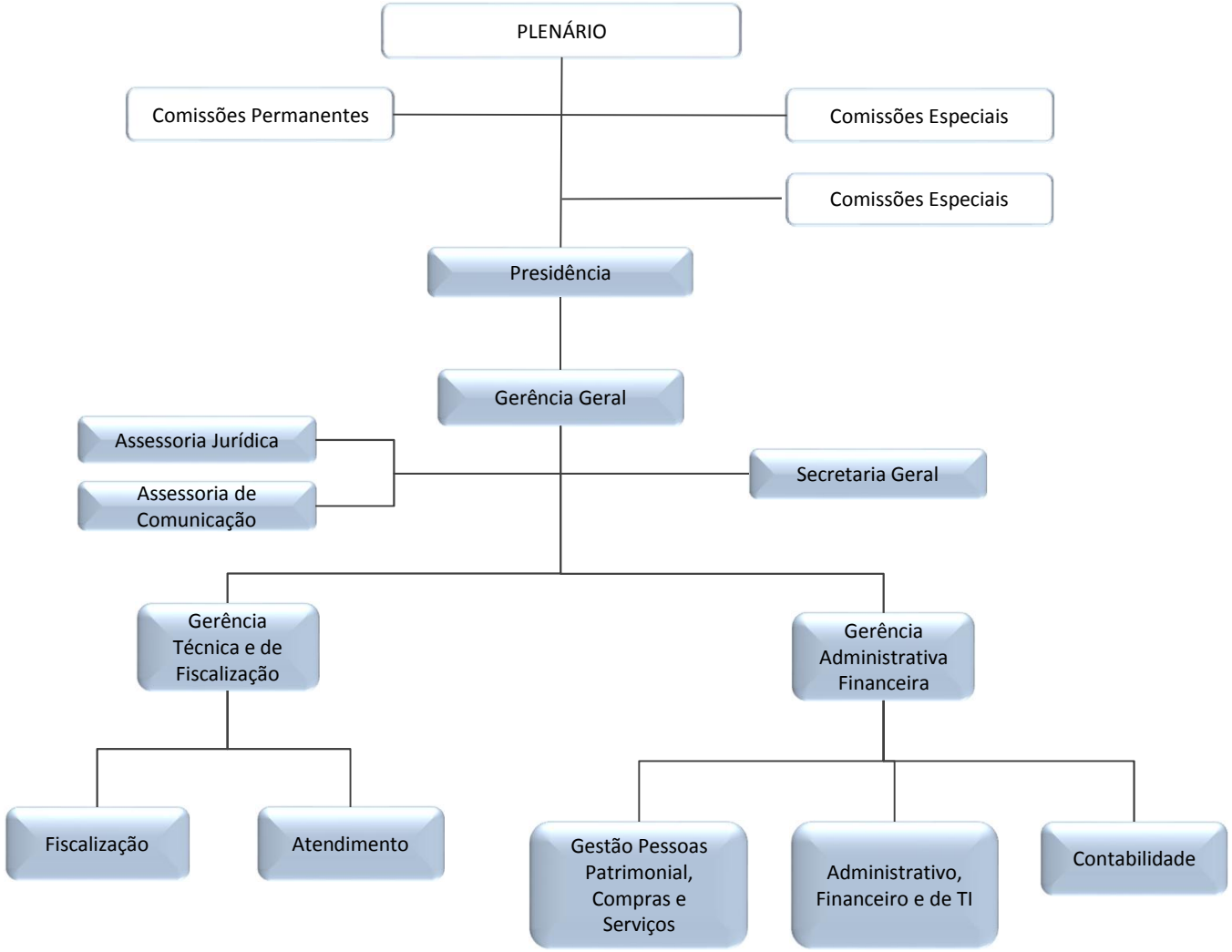
CONHECIMENTOS: Rotinas de Fiscalização; Processamento Digital e Vetorização de Imagens; Legislação específica; Microsoft Office.

HABILIDADES: Capacidade de Atualização; Espírito de Investigação; Boa Comunicação; Organização.

ATITUDES: Iniciativa; Dinamismo; Responsabilidade; Bom Relacionamento Interpessoal; Resiliência.

PROVIMENTO: CONCURSO PÚBLICO

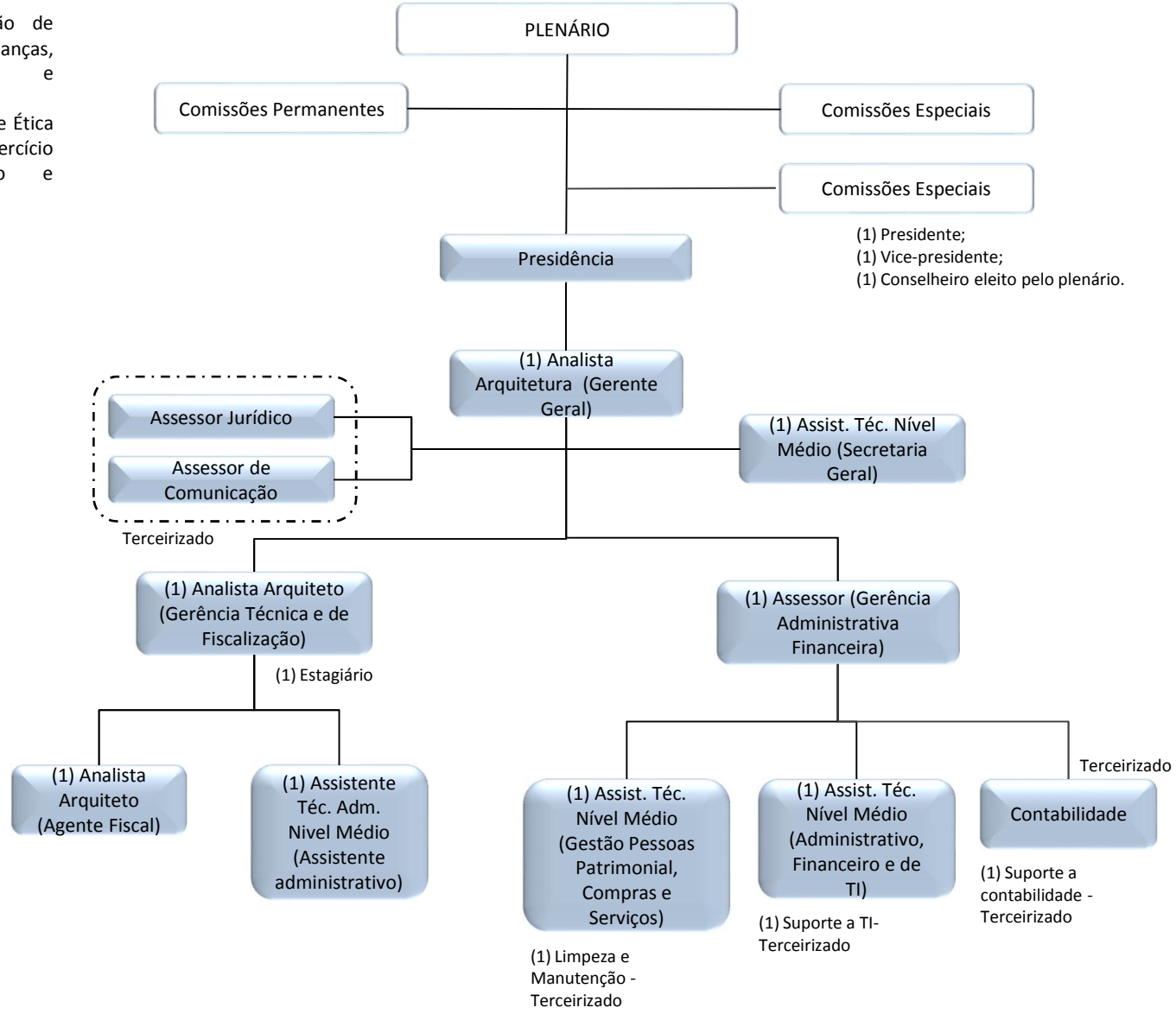
Áreas: CAU/RR



Copyright © 2013 Symnetics – Todos os direitos reservados

Cargos: CAU/RR

I – **COP-** Comissão de Planejamento, Finanças, Organização e Administração ;
II – **COE -** Comissão de Ética e Disciplina, Exercício Profissional, Ensino e Formação .



Copyright © 2013 Symnetics – Todos os direitos reservados

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU

Exercício 2013/2014

Aprovado na 11ª Reunião Plenária.

Brasília/DF, 04 de outubro de 2012.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR

SCN Quadra 01, BL. E, Ed. Central Park – Brasília/DF.

CEP: 70.711-903

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz | **Presidente**

Conselho Diretor

Napoleão Ferreira da Silva Neto | **Coord. Comissão de Ética e Disciplina**

Antônio Francisco de Oliveira | **Coord. Comissão de Exercício Profissional**

José Roberto Geraldine Júnior | **Coord. Comissão de Ensino e Formação**

Roberto Rodrigues Simon | **Coord. Comissão de Planejamento e Finanças**

Anderson Fioreti de Menezes | **Coord. Comissão de Organização e Administração**

Comissão de Planejamento e Finanças

Roberto Rodrigues Simon | **Coordenador**

Laércio Leonardo de Araújo | **Coordenador Adjunto**

Cláudia Teresa Pereira Pires

Roberto Lopes Furtado

Rodrigo Capelatto

Mirna Cortopassi Lobo | **Diretora Geral**

Coordenação e Elaboração

Assessoria de Planejamento

Equipe de Elaboração

Maria Filomena M. Paulos | **Assessora de Planejamento**

Vivianne Silva | **Técnica de Nível Superior**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **04**

1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS **05**

2. PREMISSAS ESTRATÉGICAS **06**

3. VALORES ORGANIZACIONAIS **07**

4. ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO E INTERNO (ANÁLISE SWOT) **07**

4.1 Ambiente Externo 09

4.2 Ambiente Interno 10

5. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO **10**

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS **11**

7. PROJETOS PRIORITÁRIOS **12**

INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico definido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, para 2013 e 2014, tem como objetivo orientar o planejamento e as ações do CAU/BR e dos CAU/UF. Estabelecer, de maneira sistematizada um caminho para a atuação do Conselho na busca do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, bem como de sua excelência na gestão, mediante um conjunto de políticas e estratégias formuladas frente ao diagnóstico do cenário atual e dos objetivos estratégicos projetados para 2013 e 2014.

Em função das importantes mudanças que vem acontecendo no cenário econômico e social do País, dos resultados que o Conselho vem alcançando, ao longo destes nove meses de atuação, visando cumprir sua missão institucional de "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo", mostrou-se importante estabelecer as novas estratégias e prioridades institucionais do Conselho, como forma de potencializar sua atuação, medir e comunicar resultados para o público-alvo e a sociedade em geral.

O processo de planejamento também é uma oportunidade para aprimorar o processo de gestão da estratégia do CAU, estabelecendo uma relação mais direta entre os objetivos estratégicos, as metas da organização e os projetos prioritários.

Nesse contexto e, buscando utilizar um processo participativo e inclusivo de formulação da estratégia do CAU e contar com um método que traduza essa estratégia de forma consistente e que possibilite um monitoramento efetivo por meio de objetivos, indicadores, metas e projetos prioritários, os objetivos que nortearam o processo de planejamento do CAU, foram:

- Aprimoramento contínuo de seus processos e metodologias de gestão.

- Disponibilizar para seus clientes produtos e serviços com altos padrões de excelência, qualidade e inovação.
- Ter uma gestão cada vez mais transparente e participativa, orientada para produzir resultados relevantes e mensuráveis que transformem e melhorem o exercício da profissão e a realidade da arquitetura e urbanismo brasileiro.
- Fortalecer a atuação sistêmica, possibilitando mensurar, avaliar e comunicar, de forma objetiva, os resultados alcançados no cumprimento da missão.

As Orientações Estratégicas estabelecidas pelo CAU para 2013 e 2014, discutidas, definidas e estruturadas na reunião de Planejamento Estratégico, ocorrida em Brasília, no dia 17 de agosto de 2012, com a participação do presidente do CAU/BR, coordenadores das Comissões e do Colegiado, membros da Comissão de Planejamento e Finanças, gerentes e assessores do CAU/BR, apresentam-se como segue:

1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

No estabelecimento de Premissas Estratégicas e Estratégias de Atuação o CAU refletiu sobre alguns pontos, como:

I. Como o CAU pode contribuir no desenvolvimento e fortalecimento da arquitetura e urbanismo?
II. Como o CAU pode contribuir para que a arquitetura e urbanismo se posicione na sociedade e nos mercados de forma inovadora e em níveis de excelência internacionais?
III. Como o CAU pode contribuir para a melhoria da qualificação técnica e profissional da arquitetura e urbanismo?
IV. Como o CAU pode garantir a sua sustentabilidade?

V. Como o CAU pode atuar para ser reconhecido como a entidade indutora do fortalecimento e desenvolvimento da arquitetura e urbanismo?

2. PREMISSAS ESTRATÉGICAS

2.1 Para a atuação finalística

Com foco exclusivo na atividade-fim, as premissas para o estabelecimento de estratégias de atuação são:

- Considerar o exercício profissional responsável e ético, a formação, as relações humanas e a capacidade empreendedora como fatores primordiais para o aprimoramento da arquitetura e urbanismo e o fortalecimento da profissão junto à sociedade e aos mercados nacional e internacional.
- Adotar procedimentos inovadores e de excelência na orientação e fiscalização do exercício da profissão da arquitetura e urbanismo em todo o território nacional.

2.2 Para a excelência na gestão

Para uma atuação com foco na excelência de gestão, a premissa estabelecida é:

- Implantar no CAU uma gestão participativa, transparente e inovadora focada em resultados mensuráveis, visando o aprimoramento e desenvolvimento do exercício da profissão e da arquitetura e urbanismo comunicando-os para os arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.

3. VALORES ORGANIZACIONAIS

Valores representam o conjunto dos princípios e crenças fundamentais de uma organização, bem como fornecem sustentação para suas decisões. Trata-se da sua essência, o que ela é, e o que almeja ser. Devem ser claros e objetivos, positivos e desafiadores. Os Valores estabelecidos para o CAU são:

- **Ética** nas relações e nos procedimentos.
- **Transparência e Credibilidade.**
- **Comprometimento** com a sociedade e os arquitetos e urbanistas.
- **Conhecimento** sobre o ambiente de sua atuação.
- **Competência técnica** dos seus profissionais.
- **Incentivo** ao desenvolvimento e aprimoramento profissional.
- **Articulação** e **atuação** em rede de parcerias estratégicas.
- **Estímulo** à cooperação.
- **Gestão** com foco em resultados.

4. ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO E AMBIENTE INTERNO (ANÁLISE SWOT)

O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras:

Streghts – Forças

Weaknesses – Fraquezas

Opportunities – Oportunidades

Threats – Ameaças.

A Análise SWOT tem por objetivo verificar a posição estratégica da organização no ambiente em questão. A ideia central é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da organização e do "mercado" onde ela está atuando.

A Análise divide-se em duas partes, como seja:

- O *Ambiente Externo à* organização (Oportunidades e Ameaças); e
- O *Ambiente Interno à* organização (Pontos Fortes e Pontos Fracos).

Essa divisão é necessária porque a organização tem que agir de formas diferentes em um e em outro caso.

O ***Ambiente Externo*** está "fora do controle" da organização. É composto por seu público-alvo, entidades parceiras - públicas, privada e do terceiro setor, concorrentes, usuários, fornecedores, a sociedade de modo geral.

Importante conhecê-lo. Apesar de "não podermos controlá-lo", podemos monitorá-lo e procurar aproveitar as **oportunidades** da maneira mais ágil e eficiente e evitar ou minimizar as **ameaças** enquanto for possível. Neste ambiente se analisa a realidade do país e do mundo e as tendências (econômicas, tecnológicas, políticas, demográficas, socioculturais etc.) para o futuro.

- **Oportunidades –** são situações externas, que se adequadamente aproveitadas pela entidade, poderão favorecer/aprimorar o trabalho do público-alvo, bem como o da entidade.
- **Ameaças** são situações externas, que se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela entidade, poderão afetá-la negativamente.

O ***Ambiente Interno*** pode ser controlado pelos dirigentes da organização, já que ele é o resultado de estratégias de atuação por eles definidas. Compreende seus funcionários, colaboradores externos, recursos físicos e financeiros.

Desta forma, quando percebemos um **ponto forte** em nossa análise, devemos ressaltá-lo ainda mais; quando percebemos um **ponto fraco**, devemos agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Neste ambiente se analisa a situação atual da entidade (pessoal, infraestrutura, comunicação, finanças, qualidade, competências etc.) e suas perspectivas para o futuro.

- **Forças** (pontos fortes) - é o que a entidade possui, internamente, que pode potencializar sua atuação.
- **Fraquezas** (pontos fracos) - é o que a entidade possui, internamente, que pode enfraquecer ou dificultar sua atuação.

A Análise SWOT possibilita à organização:

I. Estabelecer metas de melhorias dos itens que tenham sido considerados prioritários e de baixo desempenho;

II. Estabelecer metas relacionadas à forma de atuação no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades; e

III. Estabelecer quais as ações que serão importantes para evitar ou minimizar os efeitos de eventuais ameaças.

Essas metas serão a base do planejamento anual de atividades da organização.

4.1 Ambiente Externo

Da análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU, apresentam-se no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01. Análise do Ambiente Externo

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
• Nova dinâmica econômica e social do país. • Novas práticas sociais. • Novas Tecnologias. • União e apoio das entidades de arquitetura e dos arquitetos e urbanistas. • Abertura para criação de um novo modelo de conselho. • Maior inserção regional e global do país • Mobilidade/fluxo de profissionais estrangeiros. • Reorganização espacial do país • Modalidade licitatória de “concurso público de projetos”	• Desconhecimento e desinformação dos arquitetos e urbanistas e da sociedade • Sombreamento de atuação com profissões regulamentadas por outras organizações • Mobilidade/ Fluxo de Profissionais Estrangeiros • Fragilidade nos processos de formação e atualização profissional • Ações do poder executivo, legislativo e judiciário • Má distribuição dos profissionais nas unidades da federação • Imagem negativa dos conselhos em geral • Baixa valorização do projeto e do planejamento pelo poder público • Resistência à modalidade licitatória de “concurso público de projetos” • Desvalorização do profissional pela remuneração • Baixa inserção do arquiteto na esfera pública

4.2 Ambiente Interno

Da análise do ambiente interno, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU, apresentam-se no Quadro 02 a seguir:

Quadro 02. Análise do Ambiente Interno

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
• Legitimação pela categoria profissional • Presença em todas as unidades da federação • Competência e comprometimento dos conselheiros, funcionários e demais colaboradores • Ausência de história negativa • Base tecnológica diferenciada • Poder de "polícia" • Criado com 100 mil arquitetos e urbanistas já registrados • Apoio das entidades nacionais • Possuir a experiência e a história acumuladas por mais de 90 anos pelas entidades de arquitetos	• Insegurança financeira • Carência de informações sobre o público-alvo • Deficiência/ausência de sistemas corporativos – "terceirizados" • Tecnologia própria em desenvolvimento • Corpo funcional temporário • Influência do antigo conselho • Fluxos e processos inter-relacionados • Insustentabilidade financeira de alguns CAU/UF

5. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

As Estratégias de Atuação são escolhas estratégicas, que indicam o foco e orientam a revisão, construção e gestão de projetos, atividades, ações e metas, cujos resultados contribuirão para o seu alcance, no período do Plano de Ação.

Para o Plano de Ação de 2013 e 2014 são definidas, a partir das necessidades e oportunidades dos clientes do Conselho, e da necessidade de atingir a excelência na gestão do CAU, as seguintes estratégicas:

I. Apoiar o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo, focando a inclusão social, o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, alinhando com as políticas públicas e com modernas práticas educacionais e de gestão.

II. Intensificar parcerias estratégicas com entidades de arquitetura e urbanismo, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, visando alavancar competências, conhecimentos, mercados e recursos para ampliar a atuação do CAU no desenvolvimento e fortalecimento do exercício profissional e da arquitetura e urbanismo.
III. Enfatizar iniciativas destinadas a aprimorar o atendimento, tanto presencial quanto virtual, visando atender às demandas e necessidades dos arquitetos e urbanistas com prontidão e excelência.
IV. Estimular e priorizar projetos e ações voltadas para a valorização e fortalecimento da profissão com foco em resultados, mensuráveis em metas e indicadores.
V. Priorizar, aprimorar e implementar ações e processos inovadores de Gestão Estratégica (planejamento, monitoramento e avaliação de resultados) de forma a medir e comunicar os resultados para os arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.
VI. Adotar procedimentos na busca da efetiva atuação sistêmica.
VII. Adotar mecanismos de aperfeiçoamento da regulamentação do exercício da arquitetura e urbanismo.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo estratégico refere-se a posições desejadas a serem conquistadas ao longo dos alguns anos, e que procuram antecipar-se a mudanças do meio ambiente e da adaptação da organização a estas mudanças.

Os Objetivos Estratégicos do CAU, norteadores das ações a serem desenvolvidas em prol do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, são:

I. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão.

II. Incorporar ao CAU procedimentos modernos e inovadores, em patamares de excelência internacional.
III. Articular junto aos órgãos competentes, na busca do aperfeiçoamento da formação em arquitetura e urbanismo, em padrões internacionais de qualidade.
IV. Intensificar parcerias com órgãos governamentais, visando dotar a profissão de legislação moderna e aderente ao bom funcionamento da arquitetura e urbanismo.
V. Intensificar parcerias com organismos nacionais e internacionais como forma de adquirir e transmitir conhecimentos relevantes para a arquitetura e urbanismo.
VI. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais, que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.
VII. Intensificar o relacionamento interno ao CAU/BR e entre este e os CAU/UF.
VIII. Identificar novas fontes de recursos visando aperfeiçoar e intensificar as ações do conselho em prol da arquitetura e urbanismo.
IX. Implantar sistema de Gestão da Estratégia no CAU.
X. Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral.
XI. Atuar em estreita parceria com as entidades profissionais de arquitetura e urbanismo.

7. PROJETOS PRIORITÁRIOS

Entre um vasto número de ações demandadas ao Conselho em cumprimento de sua missão institucional, os priorizados pelo CAU, vinculados a um ou mais Objetivos Estratégicos, são:

I. Criar certificação de excelência na formação: Acreditação de Cursos.

II. Criar certificação de excelência profissional.

III. Desenvolver estudos para conhecer experiências exitosas da profissão (nacional e internacional), disseminando conhecimentos e boas práticas.

IV. Estabelecer parcerias com órgãos governamentais para incentivar e valorizar a arquitetura e urbanismo em seus projetos.

V. Estabelecer parcerias junto ao poder legislativo, nas três esferas de governo, para intensificar a participação do CAU na busca de legislação adequada para a arquitetura e urbanismo.

VI. Implementar sistemas e controles para que o atendimento do CAU seja uma referência nacional de qualidade.

VII. Implementar sistema de fiscalização inovador, que garanta agilidade, transparência, segurança e o correto exercício da profissão.

FORM.1 - Demonstrativo de Usos e Fontes (Proposta da 2ª Reprogramação 2014)

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	**76.367**	**-**	**76.367**	**9,1**
1.1 Anuidades	**26.522**	**-**	**26.522**	**3,1**
1.1.1 Pessoa Física	18.506	-	18.506	2,2
1.1.2 Pessoa Jurídica	6.364	-	6.364	0,8
1.1.3 Taxas e Multas	1.652	-	1.652	0,2
1.2 RRT	**49.845**	**-**	**49.845**	**5,9**
2 Aplicações Financeiras	**-**	**-**	**-**	**0,0**
3 Outras Receitas	**-**	**-**	**-**	**0,0**
4 Fundo de Apoio	**767.462**	**-**	**767.462**	**90,9**
Soma	**843.829**	**-**	**843.829**	**100,0**
5 Saldos de Exercícios Anteriores	**-**	**-**	**-**	**0,0**
I – TOTAL	**843.829**	**-**	**843.829**	**100,0**
II - USOS				
1 Despesas Correntes	**799.243**	**-**	**799.243**	**94,7**
2 Despesas de Capital	**-**	**38.000**	**38.000**	**4,5**
Soma	**799.243**	**38.000**	**837.243**	**99,2**
3 Aportes ao Fundo de Apoio	**2.594**	**-**	**2.594**	**0,3**
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	**3.991**	**-**	**3.991**	**0,5**
II – TOTAL	**805.829**	**38.000**	**843.829**	**100,0**
VARIAÇÃO (I-II)	**38.000**	**- 38.000**	**0**	

COMENTÁRIO (form.1):	O Demonstrativo de Usos e Fontes apresenta-se com equilíbrio orçamentário, ou seja, igualdade de valores entre as Receitas e Despesas.

FORM.2 - Demonstrativo Comparativo de Usos e Fontes (Programação Atual X Proposta da 2ª Reprogramação 2014)

Especificação	Programação Atual (A)	Realizado jan a jun/14	Projeção jul a dez/14	Proposta da 2ª Reprogramação 2014 (B)	Variação		Part. % (B)
					Valores (R$)	%	
I - FONTES							
1. Receitas Correntes	**830.432**	**42.622**	**801.207**	**843.829**	**13.397**	**1,6**	**100,0**
1.1 Receitas de Arrecadação	**62.970**	**42.622**	**33.745**	**76.367**	**13.397**	**21,3**	**9,1**
1.1.1 Anuidades	**27.307**	**19.883**	**6.639**	**26.522**	**- 785**	**-2,9**	**3,1**
1.1.1.1 Pessoa Física	20.055	15.078	3.428	18.506	- 1.549	-7,7	2,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	6.017	3.827	2.537	6.364	347	5,8	0,8
1.1.1.3 Taxas e Multas	1.235	978	674	1.652	417	33,8	0,2
1.1.2 RRT	**35.663**	**22.739**	**27.106**	**49.845**	**14.182**	**39,8**	**5,9**
1.2 Aplicações Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**0,0**	**0,0**
1.3 Outras Receitas	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**0,0**	**0,0**
1.4 Fundo de Apoio	**767.462**	**-**	**767.462**	**767.462**	**-**	**0,0**	**90,9**
Soma	**830.432**	**42.622**	**801.207**	**843.829**	**13.397**	**1,6**	**100,0**
2 Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**0,0**	**0,0**
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**0,0**	**0,0**
I - TOTAL DAS FONTES	**830.432**	**42.622**	**801.207**	**843.829**	**13.397**	**1,6**	**100,0**
II - USOS							
1 Programação Operacional	**823.847**	**273.016**	**564.228**	**837.244**	**13.397**	**1,6**	**99,2**
1.1 Projetos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**0,0**	**0,0**
1.2 Atividades	**823.847**	**273.016**	**564.228**	**837.244**	**13.397**	**1,6**	**99,2**
2 Atividade de Aportes ao Fundo de Apoio	**2.594**	**-**	**2.594**	**2.594**	**-**	**0,0**	**0,3**
3 Atividade de Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	**3.991**	**1.333**	**2.658**	**3.991**	**-**	**0,0**	**0,5**
II – TOTAL DOS USOS	**830.432**	**274.349**	**569.480**	**843.829**	**13.397**	**1,6**	**100,0**
VARIAÇÃO (I-II)	**-**	**- 231.727**	**231.727**	**-**	**-**		

COMENTÁRIO (form.2):	O demonstrativo de fontes apresenta-se em conformidade com a projeção realizada pelo CAU/BR e contemplada nas Diretrizes da 2º Reprogramação 2014. O recurso solicitado pelo CAU/RR ao Fundo de Apoio corresponde a 100% do valor aprovado para esse CAU/BÁSICO, ou seja, R$ 767.462,00.

FORM.3 - Demonstrativo Comparativo do Plano de Ação (Projeto/ Atividade - Programação Atual X Proposta da 2ª Reprogramação 2014)

				Valores em R$				Variação	
Unidade Responsável	**P/A**	**FP**	**Denominação**	**Programação Atual**	**Realizado jan a jun/14**	**Projeção jul a dez/14**	**Proposta da 2ª Reprogramação 2014**	**Valor (R$)**	**%**
Gerência Administrativa	A	X	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	381.506	115.932	278.970	394.903	**13.397**	3,51
Gerência de Fiscalização	A	X	Ações de Fiscalização.	309.200	89.684	219.516	309.200	-	-
COA CEP Comissão Permanente de Licitação	A	X	Ações de Fiscalização.	133.141	67.400	65.741	133.141	-	-
Gerência Administrativa	A		Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	2.594	-	2.594	2.594	-	-
Gerência Administrativa	A	X	Custeio do CSC.	3.991	1.333	2.658	3.991	-	-
			TOTAL	**830.432**	**274.349**	**569.480**	**843.829**	**13.397**	**1,61**

COMENTÁRIO (form.3):	Somente a "Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho" recebeu um valor adiocional de R$ 13.397,00, decorrente do acréscimo na arrecadação. O montante investido em Fiscalização de R$ 442.341,00 aumentou em R$ 133.141,00 com relação a 1ª Reprogramação de 2014, através da unidade de Comissão Permanente, passando a representar um acréscimo total de 16,3 pontos percentuais da 1ª Reprogramação de 2014, ou seja, aumentou de 39% para 55,3% frente as despesas correntes.

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE/ FP = FUNDO DE APOIO

FORM.4 - Composição do Plano de Ação - Proposta da 2ª Reprogramação

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico	Valor Total (RS)	A custear com Recursos do Fundo (R$)	% Utilização do Fundo de Apoio	Part. %
Gerência Administrativa	A	X	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	Planejamento e gestão dos recursos para as implantações, tendo em vista, manter o bom funcionamento da estrutura administrativa.	Segurança e condições de trabalho aos funcionários da área técnica e fiscal, para facilitar as atividades pertinentes à fiscalização do exercício profissional.	394.903	331.130	83,9	46,8
Gerência de Fiscalização	A	X	Ações de Fiscalização.	Segurança e condições de trabalho aos funcionários e a sociedade em geral, para facilitar as atividades pertinentes à fiscalização do exercício profissional.	Manter o funcionamento com a estrutura administrativa e fiscal, visando melhor desempenho para atendimento das necessidades fiscais, capacidade inovadora de melhoria à profissão de arquitetura; divulgação do conselho à sociedade em geral; comunicação do conselho com o público alvo e a sociedade em geral.	309.200	299.200	96,8	36,6
COA CEP Comissão Permanente de Licitação	A	X	Ações de Fiscalização.	Estrutura de para participação nas reuniões nacionais e estaduais para presidente e conselheiros, bem como estrutura técnica e desempenho dos serviços de reunião de comissões.	Desenvolvimento das ações previstas nos planos de ação e orçamento, bem como adotar procedimentos na busca da efetiva atuação sistêmica, visando à integração do CAU como um todo.	133.141	133.141	100,0	15,8
Gerência Administrativa	A		Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	Partição da receita os quais serão disponibilizados aos CAU/UF que incorram em insuficiência de recursos próprios.	Desenvolvimento das ações previstas nos planos de ação e orçamento, bem como adotar procedimentos na busca da efetiva atuação sistêmica, visando à integração do CAU como um todo.	2.594	-	0,0	0,3
Gerência Administrativa	A	X	Custeio do CSC.	Cumprimento a Resolução nº 71, de 20 de janeiro de 2014	Intensificar o relacionamento interno entre CAU/BR e CAU/RR.	3.991	3.991	100,0	0,5
TOTAL						**843.829**	**767.462**	**90,9**	**100,0**

COMENTÁRIO (form.4):	Os Recursos do Fundo de Apoio, R$ 767.462,00, serão utilizados para custeio de parte da programação, como segue: (a) Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho, com o valor de R$ 331.130,00, custeando 83,9% da iniciativa; (b) Ações de Fiscalização, receberá R$ 432.341,00, custeando 98% das atividades; (c) Centro de Serviços Compartilhados, receberá R$ 3.991,00, custeando 100% das atividades.

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE / FP = FUNDO DE APOIO

FORM.5 - Demonstrativo Consolidado das Aplicações por Projeto e Atividade (Quantidade e Valor)

R$ 1,00

Unidade Responsável	Projeto		Atividade		Total		
	Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	Part. %
Gerência Administrativa	0	-	3	401.488	**3**	**401.488**	**47,6**
Gerência de Fiscalização	0	-	1	309.200	**1**	**309.200**	**36,6**
COA CEP Comissão Permanente de Licitação	0	-	1	133.141	**1**	**133.141**	**15,8**
TOTAL	**0**	**-**	**5**	**843.829**	**5**	**843.829**	**100,0**

COMENTÁRIO (form.5):	A programação do CAU/RR é composta por 5 inicativas estratégicas, sendo todas atividades.

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE

FORM.6 - Demonstrativo das Aplicações por Projeto/ Atividade - Proposta da 2ª Reprogramação 2014

R$ 1,00

Unidade Responsável	FP	Denominação	Projeto	Atividade	Total	Part.%
Gerência Administrativa	X	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	-	394.903	**394.903**	**46,8**
Gerência de Fiscalização	X	Ações de Fiscalização.	-	309.200	**309.200**	**36,6**
COA CEP Comissão Permanente de Licitação	X	Ações de Fiscalização.	-	133.141	**133.141**	**15,8**
Gerência Administrativa		Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	-	2.594	**2.594**	**0,3**
Gerência Administrativa	X	Custeio do CSC.	-	3.991	**3.991**	**0,5**
		TOTAL	**-**	**843.829**	**843.829**	**100,0**
		Part.%	**0,0**	**100,0**	**0,0**	

COMENTÁRIO (form.6):	A Programação Operacional totaliza R$ 837.244,00, o Custo de contribuição ao Fundo de Apoio representa R$ 2.594,00 e o para Centro de Serviços Compartilhados foram destinados R$ 3.991,00, estando os 2 últimos valores de acordo com as Resoluções No. 71 e 72, de 24 de janeiro de 2014.

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE/ FP = FUNDO DE APOIO

FORM.7 - Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Elemento de Despesa (Sintético) - Programação Atual x Proposta da 2ª Reprogramação 2014

Especificação	Programação Atual	Realizado jan a jun/14	Projeção jul a dez/14	Proposta da 2ª Reprogramação 2014	Variação		Part. %
					Valores (R$)	%	
1. Pessoal	**407.261**	**134.333**	**286.325**	**420.658**	**13.397**	**3,3**	**49,9**
1.1. Salários e Encargos	374.261	124.043	263.615	387.658	**13.397**	**3,6**	**45,9**
1.2. Diárias - Funcionários	33.000	10.290	22.710	33.000	-	**0,0**	**3,9**
2. Material de Consumo	**39.141**	**4.106**	**35.035**	**39.141**	-	**0,0**	**4,6**
3. Serviços de Terceiros – PF	**50.000**	**34.156**	**15.844**	**50.000**	-	**0,0**	**5,9**
3.1 Serviços Prestados - PF	-	-	-	-	-	0,0	0,0
3.2. Diárias - Conselheiros/ Convidados	50.000	34.156	15.844	50.000	-	0,0	5,9
4. Serviços de Terceiros – PJ	**281.900**	**94.763**	**187.137**	**281.900**	-	**0,0**	**33,4**
4.1. Passagens	110.000	36.099	73.901	110.000	-	0,0	13,0
4.2. Serviços Prestados - PJ	73.700	31.219	32.481	63.700	- 10.000	-13,6	7,5
4.3. Aluguéis e Encargos	55.200	18.679	36.521	55.200	-	0,0	6,5
4.4. Outras Despesas	43.000	8.767	44.233	53.000	10.000	23,3	6,3
5. Encargos Diversos	**7.544**	**5.657**	**1.887**	**7.544**	-	**0,0**	**0,9**
SOMA CUSTEIO OPERACIONAL	**785.847**	**273.016**	**526.228**	**799.244**	**13.397**	**1,7**	**94,7**
6. Outras Despesas - Aportes ao Fundo de Apoio	**2.594**	-	**2.594**	**2.594**	-	**0,0**	**0,3**
7. Outras Despesas - Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	**3.991**	**1.333**	**2.658**	**3.991**	-	**0,0**	**0,5**
TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO	**792.432**	**274.349**	**531.480**	**805.829**	**13.397**	**1,7**	**95,5**
6. Imobilizado	**38.000**	-	**38.000**	**38.000**	-	**0,0**	**4,5**
TOTAL GERAL	**830.432**	**274.349**	**569.480**	**843.829**	**13.397**	**1,6**	**100,0**

COMENTÁRIO (form.7):	Recursos destinados aos salários e encargos aumentaram 0,9 décimos de pontos percentuais de sua participação, em relação a 1ª Reprogramação de 2014, ou seja, de 45% para 45,9% frente as receitas correntes, estando portanto dentro do limite de 55% estabelecido nas Diretrizes de 2º Reprogramção de 2014.

FORM.8 - Aplicações por Projeto/Atividade - por Elemento de Despesa (Analítico) - 2ª Reprogramação 2014

P/A	FP	Denominação (Projeto / Atividade)	Proposta da 2ª Reprogramação 2014	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
A	X	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	394.903	168.458	25.000	20.000	-	40.000	54.700	31.200	20.000	7.544	366.903	28.000	394.903	46,8
A	X	Ações de Fiscalização.	309.200	219.200	8.000	8.000	-	10.000	9.000	24.000	21.000	-	299.200	10.000	309.200	36,6
A	X	Ações de Fiscalização.	133.141	-	-	11.141	50.000	60.000	-	-	12.000	-	133.141	-	133.141	15,8
A		Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	2.594	-	-	-	-	-	-	-	2.594	-	2.594	-	2.594	0,3
A	X	Custeio do CSC.	3.991	-	-	-	-	-	-	-	3.991	-	3.991	-	3.991	0,5
Total			**843.829**	**387.658**	**33.000**	**39.141**	**50.000**	**110.000**	**63.700**	**55.200**	**59.585**	**7.544**	**805.829**	**38.000**	**843.829**	**100,0**
% Part.				**45,9**	**3,9**	**4,6**	**5,9**	**13,0**	**7,5**	**6,5**	**7,1**	**0,9**	**95,5**	**4,5**	**100,0**	

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE/ FP = FUNDO DE APOIO

3. Parecer da Comissão de Planejamento e Finanças

SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS:	**FORM.1**	O Demonstrativo de Usos e Fontes apresenta-se com equilíbrio orçamentário, ou seja, igualdade de valores entre as Receitas e Despesas.
	FORM.2	O demonstrativo de fontes apresenta-se em conformidade com a projeção realizada pelo CAU/BR e contemplada nas Diretrizes da 2º Reprogramação 2014. O recurso solicitado pelo CAU/RR ao Fundo de Apoio corresponde a 100% do valor aprovado para esse CAU/BÁSICO, ou seja, R$ 767.462,00.
	FORM.3	Somente a "Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho" recebeu um valor adiocional de R$ 13.397,00, decorrente do acréscimo na arrecadação. O montante investido em Fiscalização de R$ 442.341,00 aumentou em R$ 133.141,00 com relação a 1ª Reprogramação de 2014, através da unidade de Comissão Permanente, passando a representar um acréscimo total de 16,3 pontos percentuais da 1ª Reprogramação de 2014, ou seja, aumentou de 39% para 55,3% frente as despesas correntes.
	FORM.4	Os Recursos do Fundo de Apoio, R$ 767.462,00, serão utilizados para custeio de parte da programação, como segue: (a) Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho, com o valor de R$ 331.130,00, custeando 83,9% da iniciativa; (b) Ações de Fiscalização, receberá R$ 432.341,00, custeando 98% das atividades; (c) Centro de Serviços Compartilhados, receberá R$ 3.991,00, custeando 100% das atividades.
	FORM.5	A programação do CAU/RR é composta por 5 inicativas estratégicas, sendo todas atividades.
	FORM.6	A Programação Operacional totaliza R$ 837.244,00, o Custo de contribuição ao Fundo de Apoio representa R$ 2.594,00 e o para Centro de Serviços Compartilhados foram destinados R$ 3.991,00, estando os 2 últimos valores de acordo com as Resoluções No. 71 e 72, de 24 de janeiro de 2014.
	FORM.7	Recursos destinados aos salários e encargos aumentaram 0,9 décimos de pontos percentuais de sua participação, em relação a 1ª Reprogramação de 2014, ou seja, de 45% para 45,9% frente as receitas correntes, estando portanto dentro do limite de 55% estabelecido nas Diretrizes de 2º Reprogramção de 2014.

COMENTÁRIOS FINAIS DO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:	Os documentos apresentados contemplaram todas as informações necessárias e estão em conformidade, atendendo portanto a Resolução 29 que dispõe sobre procedimentos orçamentários, contábeis e de prestação de contas a serem adotados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil CAU/BR e pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF). Diante do exposto, o parecer é favorável à aprovação da 2ª. Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/RR - Exercício 2014.
DATA:	
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:	**Fabiana Pereira Siqueira** **Zaqueu Cunha**

PARECER DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA:	De acordo com o parecer de análise da 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/RR - Exercício 2014 e encaminha para aprovação da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR.
DATA:	
ASSINATURA DA ASSESSORIA:	**Maria Filomena M. Paulos**

PARECER DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS:	A Comissão de Planejamento e Finanças aprova a 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/RR - Exercício 2014, na forma constante no presente parecer de análise.
DATA:	Brasilia, 26 de setembro de 2014.
ASSINATURA DA COMISSÃO:	ROBERTO RODRIGUES SIMON Coordenador CPFI-CAU/BR LAÉRCIO LEONARDO DE ARAÚJO Membro RODRIGO CAPELATO Membro CLÁUDIA TERESA PEREIRA PIRES Membro MARIA LAIS CUNHA PEREIRA Membro

2ª REPROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO - 2014
(Exercício 2014)

PARECER DE ANÁLISE

CAU:	RR
Responsável pela Análise:	Fabiana Siqueira / Zaqueu Cunha
Data da Análise:	17/09/2014

1. Documentos/ Informações necessários a suportar as Análises

Especificação	Data de Entrega ao CAU/BR	Comentários
2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento 2014	15/08/2014	Entregue em conformidade
Plano de Ação estruturado por projeto/atividade, na forma do modelo aprovado para a 2ª Reprogramação do exercício.	15/08/2014	Entregue em conformidade
Demonstrativo das receias de arrecadação – anuidades pessoa física e pessoa jurídica, e RRT, observando a programação estimada para o CAU/UF.	15/08/2014	Entregue em conformidade
Projeto de Fiscalização	15/08/2014	Entregue em conformidade
Atividade de Aporte de Recursos ao Fundo de Apoio, observando o estimado para o CAU/UF	15/08/2014	Entregue em conformidade
Atividade de Aporte de Recursos ao Centro de Centro de Serviços, observando o estimado para o CAU/UF	15/08/2014	Entregue em conformidade
Documentos de aprovação da 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/UF, pela Comissão de Planejamento e Finanças e pelo Plenário do CAU/UF	15/09/2014	- Deliberação Ad Referendum nº 07/2014, de 14 de agosto de 2014. - Deliberação da Comissão de Planejamento, Finanças, Organização e Administração nº 04/2014, de 28 de agosto de 2014.

2. Formulários utilizados para Análise

FORM.1 - Demonstrativo de Usos e Fontes (Proposta da 2ª Reprogramação 2014)

FORM.2 - Demonstrativo Comparativo de Usos e Fontes (Programação Atual X Proposta da 2ª Reprogramação 2014)

FORM.3 - Demonstrativo Comparativo do Plano de Ação (Projeto/ Atividade - Programação Atual X Proposta da 2ª Reprogramação 2014)

FORM.4 - Composição do Plano de Ação - Proposta da 2ª Reprogramação

FORM.5 - Demonstrativo Consolidado das Aplicações por Projeto e Atividade (Quantidade e Valor)

FORM.6 - Demonstrativo das Aplicações por Projeto/ Atividade - Proposta da 2ª Reprogramação 2014

FORM.7 - Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Elemento de Despesa (Sintético) - Programação Atual x Proposta da 2ª Reprogramação 2014

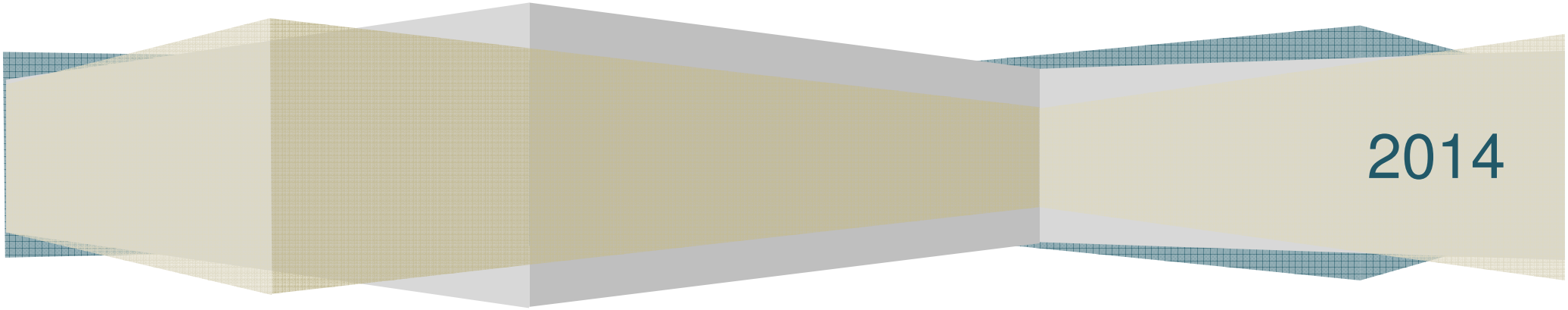
FORM.8 - Aplicações por Projeto/Atividade - por Elemento de Despesa (Analítico) - 2ª Reprogramação 2014

3. Parecer da Comissão de Finanças e Planejamento

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAU/RR

(PARTE 1: ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS)



Relatório de Gestão – Exercício 2014

CAU/UF

(PARTE 1: ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS)

CAU/RR

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO: KRYSNNA MARIA FIGUEIRA LAGO

DATA DE ELABORAÇÃO: 31/03/2014

1. DADOS GERAIS DO CAU/RR

1.1 METAS 2014:

Exigir cumprimento, conforme o que estabelece a Lei nº 12.378/2010, e apresentação e divulgação do Conselho para melhoria e desenvolvimento da organização, para a confiança, segurança e parceria com os gestores, efetividade e resultados consolidados ao longo do ano, através de
planejamento e gestão dos recursos para as implantações, tendo em vista, manter o bom funcionamento da estrutura administrativa, segurança e condições de trabalho aos funcionários e conforto para a sociedade em geral, facilitando as atividades pertinentes à fiscalização do exercício profissional através de diretrizes do CAU/RR, bem como do CAU/BR.

1.2 PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014:

Desempenho na realização dos trabalhos e organização, para a confiança, segurança e parceria com os gestores e usuários do Conselho, aumento da receita, conforme o que estabelece a Lei nº 12.378/2010, através divulgação do conselho e fiscalização de ilegalidades no âmbito fiscal. Excelência no atendimento aos profissionais e sociedade, atendendo as diretrizes quanto o exercício e valorização profissional e sociedade em geral.

1.3 JUSTIFICATIVAS E MEDIDAS DE GESTÃO IMPLEMENTADAS PARA CORREÇÃO DE RUMOS 2014:

Agregar inovação e melhorias à profissão de arquitetura; divulgação do Conselho à sociedade em geral; intensificação do relacionamento entre os CAUUF's bem como o CAU-BR; aprimorando a comunicação do Conselho com o público alvo e a sociedade em geral; mantendo excelente funcionamento com a estrutura administrativa e fiscal, visando melhor desempenho para atendimento das necessidades fiscais e funções do conselho.

1.4 EVENTOS IMPORTANTES 2014:

EM 2014 O CAU/RR CONTOU COM DOIS EVENTOS DE GRANDE VALIA, 1) II SEMINÁRIO DO CAU/RR QUE CONTOU COM A PALESTRA "EXERCÍCIO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL" MINISTRADA PELO CONSELHEIRO FEDERAL DO CAU/BR, PROFESSOR DR. ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA; E O CURSO DE TABELAS DE HONORÁRIOS DE SERVIÇOS DE ARQUITETURA E URBANISMO MINISTRADA PELO COORDENADOR E RELATOR DAS TABELAS DE HONORÁRIOS DURANTE OS ANOS DE 2009 A 2014, ATUAL VICE PRESIDENTE DA DIREÇÃO NACIONAL DO IAB (INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL) PARA A REGIÃO NORDESTE E CONSELHEIRO DO CAU-CE SENHOR ODILO ALMEIDA FILHO. 2) EVENTO DE COMEMORAÇÃO AO DIA DO ARQUITETO E URBANISTA.

1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 2014:

O CAU-RR CONTOU EM 2014, COM APROXIMADAMENTE 80 PROFISSIONAIS REGISTRADOS, SENDO 62 ATIVOS E 20 EMPRESAS REGISTRADAS, A MAIORIA ATIVAS, ONDE AS
MESMAS FORAM REGISTRADAS INICIALMENTE NO CAU/RR, TENDO EM VISTA QUE O ANTIGO CONSELHO NÃO FEZ MIGRAÇÃO DE NENHUMA. NO SETOR DE PESSOAL DISPOMOS DE 1 GERENTE
ADMINISTRATIVA FINANCEIRA, 1 GERENTE TÉCNICO, 1 SECRETÁRIA, 1 AGENTE DE FISCALIZAÇÃO E ASSESSORIAS JURÍDICA, CONTÁBIL, TI E DE COMUNICAÇÃO.
CONSIDERANDO AS DIFICULDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PARA MELHORIA DAS METAS ESTABELECIDAS, PODEMOS AFIRMAR QUE, CUMPRIMOS NOSSOS DEVERES,
CONSIDERANDO A AMPLITUDE DOS RESULTADOS E A OTIMIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS ORIUNDAS DO CAU-BR, ASSIM SENDO, AO LONGO DO ANO, CONTAMOS QUE IREMOS CONTINUAR A ESTABELECER
OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR AS METAS ELENCADAS NO PLANO DE AÇÃO 2013.

CAU/RR

1.6 QUADRO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DAS RECEITAS:

	PROGRAMAÇÃO 2014			
	Programado	Executado	Variação (Programado x Executado)	
Especificação	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)	(%)
FONTES	**843.829**	**851.137**	**7.308,15**	**208,7**
1. Receitas de Arrecadação	**76.367**	**85.836**	**9.469,03**	**112,4**
1.1 Anuidades	**26.522**	**25.402**	**- 1.119,81**	**95,8**
1.1.1 Pessoa Física	**18.506**	**20.502**	**1.996,12**	**110,8**
1.1.2 Pessoa Jurídica	**6.364**	**4.900**	**- 1.463,93**	**77,0**
1.1.1.3 Taxas e Multas	**1.652**	**1.692**	**40,11**	**102,4**
1.2 RRT	**49.845**	**58.742**	**8.896,73**	**117,8**
2. Aplicações Financeiras	**-**	**4.022**	**4.021,94**	**-**
3. Outras Receitas	**-**	**20.837**	**20.836,60**	**-**
4. Restituições	**-**	**1.158**	**1.157,90**	**-**
4. Fundo de Apoio	**767.462**	**739.285**	**- 28.177,32**	**96,3**
5. Saldos de Exercícios Anteriores	**-**	**-**	**-**	**-**
I – TOTAL	**843.829**	**851.137**	**7.308,15**	**100,9**
USOS	**837.244**	**720.602**	**- 116.641,27**	**86,1**
1. Projetos	**-**	**-**	**-**	**-**
2. Atividades	**799.244**	**708.168**	**- 91.075,27**	**88,6**
3. Despesa de capital	**38.000**	**12.434**	**- 25.566,00**	**32,7**
3. Atividade de Aportes ao Fundo de Apoio	**2.594**	**2.594**	**-**	**100,0**
4. Atividade de Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	**3.991**	**3.991**	**-**	**100,0**
II – TOTAL	**843.829**	**723.197**	**- 120.632**	**85,7**
VARIAÇÃO (I-II)	**-**	**- 127.940**	**- 127.940**	**-**

1.7 QUADRO COMPARATIVO DE EXECUÇÃO DAS APLICAÇÕES:

Especificação	Previsto	Executado	Execução		Part. %
			Valores (R$)	%	
1. Pessoal	**420.658**	**347.419**	**- 73.240**	**83%**	**0,0**
1.1. Salários e Encargos	350.022	315.005	**- 35.016**	**90%**	**0,0**
1.2. Diárias - Funcionários	33.000	32.414	**- 587**	**98%**	**0,0**
2. Material de Consumo	**45.565**	**25.760**	**- 19.805**	**57%**	**0,0**
3. Serviços de Terceiros – PF	**137.766**	**137.131**	**- 636**	**100%**	**0,0**
3.1 Serviços Prestados - PF	67.490	67.474	**- 16**	**0%**	**0,0**
3.2. Diárias - Conselheiros/ Convidados	70.276	69.657	**- 620**	**99%**	**0,0**
4. Serviços de Terceiros – PJ	**218.200**	**187.009**	**- 31.191**	**86%**	**0,0**
4.1. Passagens	110.000	84.300	**- 25.701**	**77%**	**0,0**
4.2. Serviços Prestados - PJ			**- 67.490**	**0%**	**0,0**
4.3. Aluguéis e Encargos	55.200	45.218	**- 9.982**	**82%**	**0,0**
4.4. Outras Despesas	53.000	57.492	**4.492**	**108%**	**0,0**
5. Encargos Diversos	**7.544**	**6.859**	**- 685**	**91%**	**0,0**
SOMA CUSTEIO OPERACIONAL	**799.244**	**704.178**	**- 95.066**	**88%**	**0,0**
6. Outras Despesas - Aportes ao Fundo de Apoio	**2.594**	**2.594**	**- 0**	**100%**	**0,0**
7. Outras Despesas - Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	**3.991**	**3.991**	**-**	**100%**	**0,0**
TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO	**805.829**	**710.763**	**- 95.066**	**88%**	**0,0**
6. Imobilizado	**38.000**	**12.434**	**- 25.566**	**33%**	**0,0**
TOTAL GERAL	**843.829**	**723.197**	**- 120.632**	**86%**	**0,0**

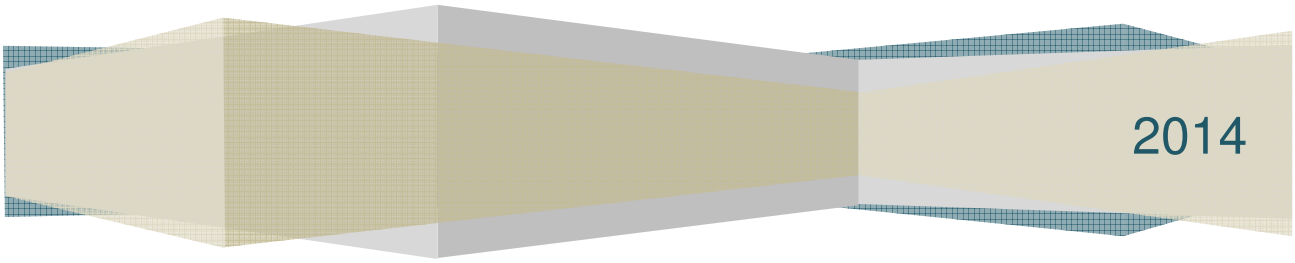
1.7.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

1.7.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).
OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAU/RR

(PARTE 2: DETALHAMENTO POR PROJETO/ATIVIDADE DAS PRINCIPAIS AÇÕES, METAS E RESULTADOS)



2.4 METAS/ RESULTADOS (POR PROJETOS/ ATIVIDADES) 2014:

P / A*	DENOMINAÇÃO	METAS PREVISTAS	METAS REALIZADAS	RESULTADOS	JUSTIFICATIVAS
A	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	MANTER FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA (DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS, ENCARGOS, UNIFORMES, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, VALE TRANSPORTE, GRATIFICAÇÃO NATALINA). CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL NAS DIVERSAS ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO (DIÁRIAS E PASSAGENS). MANTER BOM FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, SERVIÇOS DE CONSULTORIA, SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, SERVIÇOS PRESTADOS, ALUGUÉIS, E DEMAIS DESPESAS FIXAS. MANTER A INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, ALÉM DE NECESSIDADE DE BENS MÓVEIS PARA MANTER AS CONDIÇÕES DE TRABALHO.	DESPESAS COM 07 (SETE) FUNCIONÁRIOS, 04 (QUATRO) ASSESSORIAS, ENCARGOS SOCIAIS, BENEFICIOS PESSOAIS, DESPESAS DE ALUGUEL DA SEDE (IMÓVEL) E DESPESAS MENSAIS FIXAS. PAGAMENTO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, COPA E COZINHA, MATERIAIS DE CONSUMO, AQUISIÇÃO DE MESAS, CADEIRAS E NOTEBOOKS.	MELHOR DESEMPENHO NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS NA ORGANIZAÇÃO, PARA A CONFIANÇA, SEGURANÇA E PARCERIA COM OS GESTORES E USUÁRIOS DO CONSELHO.	SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS FUNCIONÁRIOS DA ÁREA TÉCNICA E FISCAL, PARA FACILITAR AS ATIVIDADES PERTINENTES À FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.
A	Ações de Fiscalização.	DESPESAS COM 03 (DOIS) FUNCIONÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS, BENEFICIOS PESSOAIS.	MANTER O FUNCIONAMENTO COM A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FISCAL, VISANDO MELHOR DESEMPENHO PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES FISCAIS, CAPACIDADE INOVADORA DE MELHORIA À PROFISSÃO DE ARQUITETURA; DIVULGAÇÃO DO CONSELHO À SOCIEDADE EM GERAL; COMUNICAÇÃO DO CONSELHO COM O PÚBLICO ALVO E A SOCIEDADE EM GERAL.	AUMENTO DA RECEITA DO CONSELHO, CONFORME O QUE ESTABELECE A LEI Nº 12.378/2010, COM A DIVULGAÇÃO DO CONSELHO, ORIENTANDO E FISCALIZANDO ILEGALIDADES NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO FISCAL.	FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA DO SETOR FISCAL (DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS, ENCARGOS, UNIFORMES, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, VALE TRANSPORTE, GRATIFICAÇÃO NATALINA). CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL NAS DIVERSAS ÁREAS FISCAIS (DIÁRIAS E PASSAGENS).

A	Ações de Fiscalização.	DESPESAS REFERENTE A LOCOMOÇÃO DE FISCALIZAÇÃO, BEM COMO ATENDIMENTO AO CONSELHO E DIVULGAÇÃO DO CONSELHO NO ÂMBITO GERAL.	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO. ALUGUEL DE AUTOMÓVEL PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FISCAIS NO ESTADO (SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, ALUGUÉIS E ENCARGOS).	ALUGUEL DE AUTOMÓVEL PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FISCAIS NO ESTADO (SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, ALUGUÉIS E ENCARGOS).	FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA DO SETOR FISCAL (DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS, ENCARGOS, UNIFORMES, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, VALE TRANSPORTE, GRATIFICAÇÃO NATALINA). CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL NAS DIVERSAS ÁREAS FISCAIS (DIÁRIAS E PASSAGENS).
	Comissões do CAU/RR	PROPICIAR A PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE E CONSELHEIROS EM REUNIÕES E ENCONTROS NO ÂMBITO NACIONAL, REFERENTE AS ATIVIDADES DO CAU-BR E CAU-UF, BEM COMO, NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO, TENDO EM VISTA A DIVULGAÇÃO DOS CONSELHOS NAS PREFEITURAS MUNICIPAIS (DESPESAS COM PASSAGENS E DIÁRIAS., PROPICIAR PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS NAS REUNIÕES PLENÁRIAS ORDINÁRIAS .	FORAM REALIZADAS AS REUNIÕES ORDINÁRIAS PREVISTAS E A PARTICIPAÇÃO EM COMPROMISSOS DO CAU JUNTO AO CAU/BR E CAUS UF.	REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS PREVISTAS E A PARTICIPAÇÃO EM COMPROMISSOS DO CAU JUNTO AO CAU/BR E CAUS UF.	PARTICIPAÇÕES DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS PREVISTAS E A PARTICIPAÇÃO EM COMPROMISSOS DO CAU JUNTO AO CAU/BR E CAUS UF.
A	Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	APORTE AO FUNDO DE APOIO AOS CAU'S BÁSICOS E CUSTEIO DO CSC.	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NOS PLANOS DE AÇÃO E ORÇAMENTO, BEM COMO ADOTAR PROCEDIMENTOS NA BUSCA DA	EXCELÊNCIA NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS, PARA A CONFIANÇA, SEGURANÇA E PARCERIA COM OS GESTORES, REPASSANDO O VALOR	CONTRIBUIÇÃO DO CAU/RR DE 3,91% PARA FUNDO DE APOIO.
A	Custeio do CSC.	DESPESAS REFERENTE A MANUTENÇÃO, EVOLUÇÃO E DESPESAS RELATIVAS AO CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS DOS CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (CSC-CAU)	CUMPRIMENTO DA RESOLUÇÃO Nº 71, DE 20 DE JANEIRO DE 2014.	CUSTEAR A MANUTENÇÃO, EVOLUÇÃO E DESPESAS RELATIVAS AO CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS DOS CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (CSC-CAU)	CUSTEIO DO CSC COM MANUTENÇÃO, EVOLUÇÃO ETC.

* P = Projeto / A = Atividade

2.5 METAS FINANCEIRAS:

		PROGRAMAÇÃO 2014							
		PROGRAMADO			REALIZADO			VARIAÇÃO (Programado x Executado)	
		VALOR TOTAL (R$)	RECUSROS DO FUNDO DE APOIO A UTILIZAR		VALOR TOTAL (R$)	RECURSOS DO FUNDO DE APOIO UTILIZADO		Valor (R$)	(%)
P / A *	DENOMINAÇÃO		VALOR (R$)	(%)		VALOR (R$)	(%)		
A	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	394.903,00	342.535,64	86,7	314.109,73	308.721,70	92%	- 80.793	80
A	Ações de Fiscalização.	214.830,10	210.830,10	98,1	217.212,31	217.212	103%	2.382	101
A	Ações de Fiscalização.	94.369,90	74.369,90	78,8	48.098,28	31.264	65%	- 46.272	51
A	Comissões do CAU/RR	133.141	133.141	100,0	137.191,05	137.191	103%	4.050	103
A	Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	2.594	2.594	100,0	2.594	2.594	100%	-	100
A	Custeio do CSC.	3.991	3.991	100,0	3.991	3.991	100%	-	100
	TOTAL	843.829	767.462	90,9	723.197	700.974	97	- 120.633	86

* P = Projeto / A = Atividade

2.5.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

2.5.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).
OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

CAU/RR

2.6 QUADRO DE EXECUÇÃO POR ELEMENTO DE DESPESAS:

(Valores em R$)

			PROGRAMAÇÃO EXECUTADA												
			PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS					ENCARGOS DIVERSOS	IMOBILIZADO	TOTAL EXECUTADO	VARIAÇÃO (Programado x Executado)	
P / A*	DENOMINAÇÃO	PROGRAMAÇÃO APROVADA	Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas				Valor (R$)	(%)
A	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.	394.903	**116.610**	**24.182**	**8.122**		**14.581**	**67.474**	**23.773**	**40.038**	**6.859**	**12.434**	**314.073**	**- 80.830**	**80**
A	Ações de Fiscalização.	214.830	198.395	8.232	8.585		10.687						**225.899**	11.069	**105,2**
A	Ações de Fiscalização.	94.370	-	-	**9.053**			6.585	21.445	2.365			**39.449**	**- 54.921**	**41,8**
A	Comissões do CAU/RR	133.141	-	69.657			59.032			8.503			**137.191**	4.050	**103,0**
A	Aporte ao Fundo de Apoio aos CAU's básicos.	2.594	-	-						2.594			**2.594**	-	**100,0**
A	Custeio do CSC.	3.991	-	-						3.991			**3.991**	-	**100,0**
		843.829	**315.005**	**102.070**	**25.760**	**-**	**84.300**	**74.059**	**45.218**	**57.492**	**6.859**	**12.434**	**723.197**	**- 120.633**	**85,7**

* P = Projeto / A = Atividade

2.6.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

2.6.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).
OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

2.7 OUTRAS CONSIDERAÇÕES:

Cumprimento a Resolução nº 71, de 20 de janeiro de 2014 - Intensificar o relacionamento interno entre CAU/BR e CAU/RR, através do custeio do Centro de Serviço Compartilhado - CSC.

O CAU/BR e os CAU/UF se juntaram para melhorar e qualificar a prestação de serviços aos 111.868 arquitetos e urbanistas atuantes no país. Em reunião conjunta com conselheiros federais e presidentes estaduais, realizada em Brasília no dia 24 de janeiro, foi aprovada por unanimidade a criação do Centro de Serviços Compartilhados do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CSC-CAU). Trata-se de um novo modelo de atendimento aos arquitetos, com inovações operacionais e de gestão. O objetivo é que os profissionais de todo o Brasil sejam atendidos com a mesma qualidade e menor custo.

Os serviços aos arquitetos serão administrados nacionalmente por um Colegiado de Governança, composto por conselheiros do CAU/BR e presidentes dos CAU/UF. O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) vai gerir serviços como o Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU), o 0800-883-0113 e o Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO), além de informações contábeis e gerenciais internas do CAU. Os custos serão compartilhados entre o CAU/BR e os CAU/UF, em conformidade com as obrigações respectivas estabelecidas pela Lei 12.378/2010.

“É um conceito já utilizado algumas em administrações públicas e privadas no Brasil, para compartilhar a prestação de serviços comuns a vários órgãos”, afirma o conselheiro Anderson Fioretti (ES), coordenador da Comissão de Organização e Administração do CAU/BR. “Nosso desafio, ao criar um conselho próprio para os arquitetos brasileiros, está em fazer diferente. Nós demos um passo gigantesco nessa direção, com um sistema uno de gerenciamento da nossa profissão”.

Uma das inovações será a implantação de uma Rede Integrada de Atendimento (RIA), para gerenciar o relacionamento e o atendimento prestado aos profissionais brasileiros. “A RIA propõe uma intensificação e qualificação dos serviços de atendimento, unificados a nível nacional. Passa por um sistema de teleatendimento de elevada qualidade, com alta especialização, equipes treinadas em acompanhar e resolver os problemas dos colegas, com capacitação no atendimento e compreensão das especificidades regionais “, afirma o ouvidor-geral do CAU/BR, José Eduardo Tibiriçá.

Novas modalidades de serviços serão o atendimento online por meio da internet e um aplicativo para cadastramento de denúncias via celular e tablete, proposto pelo CAU/MG e integrado ao Sistema de Informação e Comunicação do CAU (SICCAU).

ELABORADO POR: KRYSNNA MARIA FIGUEIRA LAGO

DATA DE ELABORAÇÃO: 31/03/2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

Brasília, 17 de abril de 2015.

À
DD. Diretoria do
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA
Boa Vista - RR

Examinamos as demonstrações contábeis do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Conselho é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades públicas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Conselho para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conselho. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com abstenção parcial.

Base para opinião com ressalvas

1. Conforme descrito na nota explicativa "3.5" não foi constituída Provisão para Férias e Encargos e nem existe planilha de cálculo. Não foi possível a aplicação de determinados procedimentos de auditoria que permitisse avaliar os efeitos da não constituição da provisão.

2. Foi contabilizada no exercício em conta de Ajustes de Exercícios Anteriores tendo como contrapartida o imobilizado, a baixa do ativo imobilizado referentes os gastos com a reforma da sede locada pelo conselho no exercício de 2013 no valor de R$ 38.762,24, que contrariam a norma T 16.9 Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Depreciações e Amortizações, consequentemente, o ativo imobilizado ficou registrado a menor em R$ 38.762,24 e o patrimônio líquido a menor em igual valor.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir dos assuntos descritos em **Base para opinião com ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades públicas e Lei nº 4.320/64.

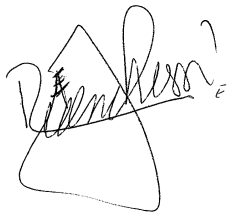
Outros Assuntos

Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE RORAIMA é uma autarquia subordinada à administração federal, e segue os normativos expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portanto, com base na Resolução CFC nº 1.268, de 10 de dezembro de 2009, que desobriga as entidades do setor público que estejam sujeitas a legislação específica, à aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.1 a 16.10, o Conselho está dispensado da adoção das referidas normas no exercício de 2014.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário e as demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa relativos ao exercício de 2013 foram também por nós examinados.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC-RS 003688/O-2 S-RR
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-RR

DECLARAÇÃO DA UNIDADE PESSOAL

Com a finalidade de atender a exigência da resolução CAU/BR nº 29, de 06 de julho de 2012, declaro que os responsáveis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima – CAU/RR, estão em dia com a exigência da apresentação de declaração de bem e rendimentos, conforme estabelece a Lei nº 8.730/93.

Boa Vista/RR, 16 de abril de 2015.

KRYSNNA MARIA FIGUEIRA LAGO
Gerente Administrativa do CAU/RR

DELIBERAÇÃO AD-REFERENDUM Nº 004/2015

EMENTA: Aprova o Relatório de Gestão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima – CAU-RR, referente ao exercício 2014.

O Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Roraima – CAU/RR, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 34, inciso X, da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, e considerando a Resolução CAU/BR nº 29, de 06 de julho de 2012. Considerando a Deliberação da Comissão de Planejamento, Finanças, Organização e Administração – COA, de 04 de maio de 2015.

RESOLVE:

1. Aprovar o Relatório de Gestão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima – CAU-RR, referente ao exercício 2014.
2. Comunique-se ao Plenário do CAU/RR na Sessão Plenária de Maio/2015.
3. Esta deliberação entra em vigor nesta data.

Boa Vista-RR, 05 de maio de 2015.

Arq. Urb. PEDRO HEES
Presidente

EMENTA: Aprova o Relatório de Gestão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima – CAU-RR, referente ao exercício 2014.

A **COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO – COA**, no uso de suas atribuições, e considerando a Resolução CAU/BR nº 29, de 06 de julho de 2012.

RESOLVE:

1. Aprovar o Relatório de Gestão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima – CAU-RR, referente ao exercício 2014.
2. Comunique-se ao Plenário do CAU/RR na Sessão Plenária de Maio/2014.
3. Esta deliberação entra em vigor nesta data.

Boa Vista-RR, 04 de Maio de 2015.

Arq. Urb. MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO ALMEIDA BARBOSA
Coordenadora da COA do CAU/RR

PLANO DE AÇÃO 2014	
1. DADOS TÉCNICOS	
1.1 Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
1.2 Coordenador ou Responsável pela Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	PEDRO HEES.
1.3 Tipo (Projeto/Atividade):	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.
1.4 Nome (Projeto/Atividade):	APORTE AO FUNDO DE APOIO AOS CAU'S BÁSICOS.
1.5 Objetivo Geral (Projeto/Atividade):	PARTIÇÃO DA RECEITA OS QUAIS SERÃO DISPONIBILIZADOS AOS CAU/UF QUE INCORRAM EM INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS PRÓPRIOS.
1.6 Responsável (Projeto/Atividade):	KRYSNNA Mª FIGUEIRA LAGO E FRANCISCO DAS CHAGAS MOTA E SILVA.

2. DADOS ESTRATÉGICOS				
2.1 Objetivos Estratégicos: (Vincular até 03 objetivos)	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NOS PLANOS DE AÇÃO E ORÇAMENTO, BEM COMO ADOTAR PROCEDIMENTOS NA BUSCA DA EFETIVA ATUAÇÃO SISTÊMICA, VISANDO À INTEGRAÇÃO DO CAU COMO UM TODO.			
2.2 Resultados:	EXCELÊNCIA NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS, PARA A CONFIANÇA, SEGURANÇA E PARCERIA COM OS GESTORES, REPASSANDO O VALOR TOTAL PREVISTO AO CAU/BR.			
2.3 Período de Execução:	Início:	01/01/2014	Término:	31/12/2014

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS			
3.1 Custo do Projeto/ Atividade:	Total	R$	2.103,94
3.1.1 Custeados com Recursos do Fundo de Apoio	Parcial	R$	2.103,94

4. ANEXOS
ANEXO 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.
ANEXO 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.
ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso.
ANEXO 4.4 - Orientação de Preenchimento.

Anexo 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.

Valores em R$ 1,00)

Nº	Ações	Metas	Período de Execução		Valor Previsto	% Partic.	Responsável pela Execução
			Início	Término			
1	Aportes ao Fundo de Apoio	Contribuição do CAU/RR de 3,91% para Fundo de Apoio.	01/01/2014	31/12/2014	2.103,94	100,0	PEDRO HEES
				Total	**2.103,94**	**100,0**	

Anexo 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.

(Valores em R$ 1,00)

Itens de Custo	Total Previsto	% Partic.	À custear com Recursos do Fundo de Apoio
Pessoal	-	0	-
salários e encargos	-	0	-
diárias - funcionários	-	0	-
Material de consumo	-	0	-
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	-	0	-
diárias - conselheiros/ convidados	-	0	-
serviços prestados - PF	-	0	-
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	2.103,94	100	-
passagens	-	0	-
serviços prestados - PJ	-	0	-
aluguéis e encargos	-	0	-
outras despesas	2.103,94	100	-
Encargos diversos	-	0	-
Soma	2.103,94	100	-
Imobilizado	-	0	-
Total	2.103,94	100	-

ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso (Ações)

(Valores em R$ 1,00)

Prog. 2014	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobiliz.	Total	% Partic.
	Salários e encargos	Diárias (Func.)		Diárias (Conv./ Cons.)	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Jan.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Fev.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Mar.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Abr.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Mai.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Jun.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Jul.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Ago.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Set.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Out.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Nov.	-	-	-	-	-	-	-	175,33	-	175,33	-	**175,33**	8,3
Dez.	-	-	-	-	-	-	-	175,32	-	175,32	-	**175,32**	8,3
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.103,94**	**-**	**2.103,94**	**-**	**2.103,94**	**100,00**
% Partic.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	**100,0**	

PLANO DE AÇÃO 2014	
1. DADOS TÉCNICOS	
1.1 Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	Comissão de Finanças, Atos Administrativos e Planejamento Estratégico / Comissão de Ética Profissional, Ensino e Formação e Exercício Profissional / Comissão de Análise de Contas (Conselho Fiscal).
1.2 Coordenador ou Responsável pela Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	PEDRO HEES, ENILZA SILVA DA COSTA, EDUARDO OLIVEIRA MARQUES, ROBERTO BRITO FARIAS, MAX WEBER CARVALHO FEITOSA.
1.3 Tipo (Projeto/Atividade):	Estrutura de para participação nas reuniões nacionais e estaduais para Presidente e Conselheiros, bem como estrutura técnica e desempenho dos serviços de reunião de comissões.
1.4 Nome (Projeto/Atividade):	Sessão Plenárias, reunião de Presidentes e Comissões.
1.5 Objetivo Geral (Projeto/Atividade):	Planejamento e gestão dos recursos para as implantações, tendo em vista, manter o bom funcionamento da estrutura do CAU, em conformidade com os demais CAU/UF's.
1.6 Responsável (Projeto/Atividade):	Exigir cumprimento, conforme o que estabelece a Lei nº 12.378/2010 e Resoluções, apresentação e divulgação do Conselho para melhoria e desenvolvimento da organização, para a confiança, segurança e parceria com os gestores, efetividade e resultados consolidados ao longo do ano.

2. DADOS ESTRATÉGICOS				
2.1 Objetivos Estratégicos: (Vincular até 03 objetivos)	Atendimentos às diretrizes de ações do CAU/BR; Organização nas ações conforme o que estabelece a legislação do CAU; e Implementação de melhorias no âmbito de atendimento eficiente e eficaz aos profissionais e sociedade em geral.			
2.2 Resultados:	Excelência no atendimento aos profissionais e sociedade, atendendo as diretrizes do CAU-BR e CAU-RR, quanto orientação, exercício e valorização profissional.			
2.3 Período de Execução:	Início:	01/01/2014	Término:	31/12/2014

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS		
3.1 Custo do Projeto/ Atividade:	Total	R$ 127.000,00
3.1.1 Custeados com Recursos do Fundo de Apoio	Parcial	R$ 127.000,00

4. ANEXOS
ANEXO 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.
ANEXO 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.
ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso.
ANEXO 4.4 - Orientação de Preenchimento.

Anexo 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.

Valores em R$ 1,00)

Nº	Ações	Metas	Período de Execução		Valor Previsto	% Partic.	Responsável pela Execução
			Início	Término			
1	Participação em Treinamentos / Visitas aos municípios do Estado	Propiciar a participação do Presidente e Conselheiros em reuniões e encontros no âmbito nacional, referente as atividades do CAU-BR e CAU-UF, bem como, nos municípios do Estado, tendo em vista a divulgação dos Conselhos nas Prefeituras Municipais (Despesas com passagens e diárias.	01/01/2014	31/12/2014	115.000,00	90,6	PEDRO HEES
2	Auxílio para 12 (doze) reuniões plenárias.	Propiciar participação de conselheiros nas reuniões plenárias ordinárias.	01/01/2014	31/12/2014	12.000,00	9,4	PEDRO HEES
				Total	**127.000,00**	**100,0**	

Anexo 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.

(Valores em R$ 1,00)

Itens de Custo	Total Previsto	% Partic.	À custear com Recursos do Fundo de Apoio
Pessoal	-	0	-
salários e encargos		0	
diárias - funcionários		0	
Material de consumo	5.000,00	3,9370079	
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	50.000,00	39,370079	-
diárias - conselheiros/ convidados	50.000,00	39,370079	
serviços prestados - PF		0	
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	72.000,00	56,692913	-
passagens	60.000,00	47,244094	
serviços prestados - PJ		0	
aluguéis e encargos		0	
outras despesas	12.000,00	9,4488189	
Encargos diversos	-	0	
Soma	127.000,00	100	-
Imobilizado		0	
Total	127.000,00	100	-

ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso (Ações)

(Valores em R$ 1,00)

Prog. 2014	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobiliz.	Total	% Partic.
	Salários e encargos	Diárias (Func.)		Diárias (Conv./ Cons.)	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Jan.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,33		**10.583,33**	8,3
Fev.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Mar.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Abr.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Mai.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Jun.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Jul.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Ago.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Set.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Out.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Nov.			416,67	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,34		**10.583,34**	8,3
Dez.			416,60	4.166,67	5.000,00			1.000,00		10.583,27		**10.583,27**	8,3
Total	-	-	5.000,00	50.000,00	60.000,00	-	-	12.000,00	-	127.000,00	-	**127.000,00**	100,0
% Partic.	0,0	0,0	3,9	39,4	47,2	0,0	0,0	9,4	0,0	100,0	0,0	**100,0**	

PLANO DE AÇÃO 2014				
1. DADOS TÉCNICOS				
1.1 Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	Gerência Administrativa			
1.2 Coordenador ou Responsável pela Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	PEDRO HEES			
1.3 Tipo (Projeto/Atividade):	Estrutura Administrativa			
1.4 Nome (Projeto/Atividade):	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.			
1.5 Objetivo Geral (Projeto/Atividade):	Planejamento e gestão dos recursos para as implantações, tendo em vista, manter o bom funcionamento da estrutura administrativa.			
1.6 Responsável (Projeto/Atividade):	KRYSNNA MARIA FIGUEIRA LAGO			

2. DADOS ESTRATÉGICOS				
2.1 Objetivos Estratégicos: (Vincular até 03 objetivos)	Segurança e condições de trabalho aos funcionários da área técnica e fiscal, para facilitar as atividades pertinentes à fiscalização do exercício profissional.			
2.2 Resultados:	Melhor desempenho na realização dos trabalhos na organização, para a confiança, segurança e parceria com os gestores e usuários do Conselho.			
2.3 Período de Execução:	Início:	01/01/2014	Término:	31/12/2014

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS			
3.1 Custo do Projeto/ Atividade:	Total	R$	320.900,00
3.1.1 Custeados com Recursos do Fundo de Apoio	Parcial	R$	320.900,00

4. ANEXOS
ANEXO 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.
ANEXO 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.
ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso.
ANEXO 4.4 - Orientação de Preenchimento.

Anexo 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.

Valores em R$ 1,00)

Nº	Ações	Metas	Período de Execução		Valor Previsto	% Partic.	Responsável pela Execução
			Início	Término			
1	Estrutura Organizacional / Capacitação e treinamento - **(Fundo de Apoio)**	Manter funcionamento da estrutura Administrativa (despesas com funcionários, assessorias, encargos, uniformes, auxílio alimentação, vale transporte, gratificação natalina). Capacitação e treinamento do quadro de pessoal nas diversas áreas da administração (diárias e passagens).	01/01/2014	31/12/2014	167.103,94	52,1	PEDRO HEES
2	Despesas Fixas / Variáveis **- (Fundo de Apoio)**	Manter bom funcionamento da estrutura organizacional. (serviços de consultoria, serviços de comunicação, serviços prestados, aluguéis e encargos)	01/01/2014	31/12/2014	115.796,06	36,1	PEDRO HEES
3	Materiais de Consumo **(Fundo de Apoio)**	Manter a infra-estrutura necessária para boas condições de trabalho.	01/01/2014	31/12/2014	10.000,00	3,1	PEDRO HEES
4	Imobilizados	Bens móveis para manter as condições de trabalho.	01/01/2014	31/12/2014	28.000,00	8,7	PEDRO HEES
				Total	**320.900,00**	**100,0**	

Anexo 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.

(Valores em R$ 1,00)

Itens de Custo	Total Previsto	% Partic.	À custear com Recursos do Fundo de Apoio
Pessoal	165.000,00	165051,42	165.000,00
salários e encargos	140.000,00	43,627298	140.000,00
diárias - funcionários	25.000,00	7,790589	25.000,00
Material de consumo	10.000,00	3,1162356	10.000,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	54.700,00	54717,046	54.700,00
diárias - conselheiros/ convidados	-	0	-
serviços prestados - PF	54.700,00	17,045809	54.700,00
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	60.200,00	60218,76	60.200,00
passagens	25.000,00	7,790589	25.000,00
serviços prestados - PJ	3.000,00	0,9348707	3.000,00
aluguéis e encargos	31.200,00	9,722655	31.200,00
outras despesas	1.000,00	0,3116236	1.000,00
Encargos diversos	3.000,00	0,9348707	3.000,00
Soma	292.900,00	279991,27	292.900,00
Imobilizado	28.000,00	8,7254596	
Total	320.900,00	280000	292.900,00

ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso (Ações)

(Valores em R$ 1,00)

Prog. 2014	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobiliz.	Total	% Partic.
	Salários e encargos	Diárias (Func.)		Diárias (Conv./ Cons.)	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Jan.	11.666,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.558,33	2.600,00	83,33	729,16	24.637,50	2.333,33	**26.970,83**	8,4
Fev.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Mar.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Abr.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Mai.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Jun.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Jul.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Ago.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Set.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Out.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Nov.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,16	24.387,50	2.333,33	**26.720,83**	8,3
Dez.	11.166,67	2.083,33	833,33	-	2.083,33	4.808,33	2.600,00	83,33	729,20	24.387,54	2.333,33	**26.720,87**	8,3
Total	**140.000,00**	**25.000,00**	**10.000,00**	**-**	**25.000,00**	**54.700,00**	**31.200,00**	**1.000,00**	**8.749,96**	**292.900,00**	**28.000,00**	**320.900,00**	**100,0**
% Partic.	43,6	7,8	3,1	0,0	7,8	17,0	9,7	0,3	2,7	92,1	8,7	**100,9**	

PLANO DE AÇÃO 2014					
1. DADOS TÉCNICOS					
1.1 Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	Fiscalização				
1.2 Coordenador ou Responsável pela Unidade Organizacional/Comissão/Colegiado:	PEDRO HEES				
1.3 Tipo (Projeto):	Estrutura Administrativa / Estrutura técnica e desempenho dos serviços de fiscalização.				
1.4 Nome (Projeto):	Ações de gestão para melhoria e melhor desempenho do Conselho.				
1.5 Objetivo Geral (Projeto):	Planejamento e gestão dos recursos para as implantações, tendo em vista, manter o bom funcionamento da estrutura administrativa e de fiscalização.				
1.6 Responsável (Projeto):	ADALBERTO BEZERRA DE MENEZES JÚNIOR				

SEPARAR A GT DA FISC

2. DADOS ESTRATÉGICOS				
2.1 Objetivos Estratégicos: (Vincular até 03 objetivos)	Manter o funcionamento com a estrutura administrativa e fiscal, visando melhor desempenho para atendimento das necessidades fiscais, capacidade inovadora de melhoria à profissão de arquitetura; divulgação do Conselho à sociedade em geral; comunicação do Conselho com o público alvo e a sociedade em geral.			
2.2 Resultados:	Aumento da receita do Conselho, conforme o que estabelece a Lei nº 12.378/2010, com a divulgação do conselho, orientando e fiscalizando ilegalidades no âmbito da legislação fiscal.			
2.3 Período de Execução:	Início:	01/01/2014	Término:	31/12/2014

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS			
3.1 Custo do Projeto:	Total	R$	155.398,30
3.1.1 Custeados com Recursos do Fundo de Apoio	Parcial	R$	155.398,30

4. ANEXOS
ANEXO 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.
ANEXO 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.
ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso.
ANEXO 4.4 - Orientação de Preenchimento.

Anexo 4.1 - Quadro Descritivo de Ações e Metas.

Valores em R$ 1,00)

Nº	Ações	Metas	Período de Execução		Valor Previsto	% Partic.	Responsável pela Execução
			Início	Término			
1	Pessoal / capacitação e treinamento **(Fundo de Apoio R$ 103.109,64)**	Manter funcionamento da estrutura do setor fiscal (despesas com funcionários, encargos, uniformes, auxílio alimentação, vale transporte, gratificação natalina). Capacitação e treinamento do quadro de pessoal nas diversas áreas fiscais (diárias e passagens).	01/01/2014	31/12/2014	115.398,30	74,3	PEDRO HEES
2	Aquisição de equipamentos	Aquisição de móveis, utensílios, máquinas e equipamentos.	01/01/2014	31/12/2014	8.000,00	5,1	PEDRO HEES
3	Materiais de Consumo	Aquisição de materiais para boas condições de trabalho.	01/01/2014	31/12/2014	10.000,00	6,4	PEDRO HEES
4	Aluguel de automóvel	Aluguel de automóvel para realização de atividades fiscais no estado (serviços de comunicação, aluguéis e encargos).	01/01/2014	31/12/2014	22.000,00	14,2	PEDRO HEES
				Total	**155.398,30**	**100,0**	

Anexo 4.2 - Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.

(Valores em R$ 1,00)

Itens de Custo	Total Previsto	% Partic.	À custear com Recursos do Fundo de Apoio
Pessoal	109.398,30	103180,04	103.109,64
salários e encargos	109.398,30	70,398647	103.109,64
diárias - funcionários	-	0	
Material de consumo	10.000,00	6,4350768	-
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	-	0	-
diárias - conselheiros/ convidados	-	0	
serviços prestados - PF	-	0	
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	25.000,00	16,087692	-
passagens	-	0	-
serviços prestados - PJ	3.000,00	1,930523	-
aluguéis e encargos	22.000,00	14,157169	-
outras despesas	-	0	-
Encargos diversos	3.000,00	1,930523	-
Soma	147.398,30	103204,49	103.109,64
Imobilizado	8.000,00	5,1480615	-
Total	155.398,30	103209,64	103.109,64

ANEXO 4.3 - Cronograma de Desembolso (Ações)

(Valores em R$ 1,00)

Prog. 2014	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobiliz.	Total	% Partic.
	Salários e encargos	Diárias (Func.)		Diárias (Conv./ Cons.)	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Jan.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,19	666,67	**12.949,86**	9,4
Fev.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Mar.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Abr.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Mai.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Jun.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Jul.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Ago.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Set.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Out.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Nov.	9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	12.283,20	666,67	**12.949,86**	9,4
Dez.	- 9.116,53		833,33			250,00	1.833,33		250,00	- 5.949,86	666,67	**- 5.283,20**	-3,9
Total	109.398,30	-	10.000,00	-	-	3.000,00	22.000,00	-	3.000,00	129.165,30	8.000,00	**137.165,30**	100,0
% Partic.	79,8	0,0	7,3	0,0	0,0	2,2	16,0	0,0	2,2	107,5	5,8	**113,3**	

RELATÓRIO CONTÁBIL CAU-BR Nº 018/2015

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda
CRC-DF Nº 485
Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR

A: Comissão de Finanças do CAU BR

ASSUNTO: Prestação de Contas do CAU RR relativo ao exercício de 2014.

Após análise da Prestação de Contas do exercício de 2014 do CAU RR, passamos a demonstrar a situação orçamentária, financeira e patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

1.00 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- ✓ A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R$ 851.137,15 que corresponde a **100,87%** da Receita Orçamentária de 2014, que é de R$ 843.829,00.

DA DESPESA

- ✓ A despesa realizada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R$ 720.536,96, que corresponde a **85,39%** da Proposta Orçamentária de 2014, que é de R$ 843.829,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- ✓ Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2014, constatou-se um **Superávit Orçamentário** no valor de R$ 130.600,19 do valor arrecadado até o mês de dezembro de 2014.

2.00 - SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível que passou para o mês de janeiro de 2015 foi de R$ 156.336,25, que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2014.

3. RESULTADO FINANCEIRO

- ✓ Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2014, verificou-se que o CAU RR passou com um **Superávit Financeiro** no valor de R$ 148.847,00.

4. – RESULTADO PATRIMONIAL

- ✓ O CAU RR apresentou até o mês de dezembro de 2014, um **Superávit** Patrimonial no valor de R$ 129.052,72, conforme demonstrado abaixo:

Variação Patrimonial Aumentativa	R$ 851.137,15
(-) Variação Patrimonial Diminutiva	R$ (722.084,43)

(=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2014 ..... R$ 129.052,72

5.00 - DOS EXTRATOS BANCÁRIOS

Procedemos a conferência de todos os extratos bancários com os saldos do livro razão, na data de 31 de dezembro de 2014, e não constatamos nenhuma divergência.

6.00 – DA CONFERÊNCIA DOS BALANÇOS

Após análise e conferência da Prestação de Contas do CAU RR relativo ao exercício de 2014, não constatamos nenhuma impropriedade.

7.00 - CONCLUSÃO:

- Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha nos Balanços do CAU RR relativo ao exercício de 2014, informamos que os mesmos estão em condições de ser aprovados pela Comissão de Finanças e Plenário do CAU-BR.

Brasília, 03 de março de 2015.

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda
CRC-DF Nº 485
Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR
Vilmar Augusto de Medeiros

CAU - RR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Roraima

CNPJ: 14.899.354/0001-24

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
Receita Orçamentária	851.137,15	364.364,60	Despesa Orçamentária	727.333,17	562.904,09
RECEITA REALIZADA	851.137,15	364.364,60	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	720.536,96	562.904,09
RECEITA CORRENTE	851.137,15	364.364,60	DESPESA CORRENTE	708.102,96	491.116,69
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	25.402,19	15.712,82	PESSOAL	347.418,65	211.781,48
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	25.402,19	15.712,82	MATERIAL DE CONSUMO	25.760,28	11.439,95
ANUIDADES	25.402,19	15.712,82	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	137.130,50	134.887,60
RECEITA DE SERVIÇOS	58.741,73	26.123,01	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	183.453,65	131.327,45
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	226,68	57,57	ENCARGOS DIVERSOS	6.859,05	1.680,21
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	58.515,05	26.065,44	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.480,83	
FINANCEIRAS	5.714,05	445,28	DESPESA DE CAPITAL	12.434,00	71.787,40
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	622,44	234,82	INVESTIMENTOS	12.434,00	71.787,40
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.091,61	210,46	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	6.796,21	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	148,22				
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	99,59				
MULTAS SOBRE ANUIDADES	821,86	210,46			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.021,94				
TRANSFERENCIAS CORRENTES	739.284,68	322.083,49			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.994,50				
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.157,90				
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	20.836,60				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.120.357,48	802.806,75	Pagamentos Extraorçamentários	1.118.611,29	806.912,29
Saldo em espécie do Exercício Anterior	30.786,08	233.431,11	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	156.336,25	30.786,08
Total:	**2.002.280,71**	**1.400.602,46**		**2.002.280,71**	**1.400.602,46**

Boa Vista-RR, 31 de dezembro de 2014

Antonio Thiago Gomes Rocha
Contador
CRCRR Nº 001636/O
008.241.983-36

Pedro Hees
Presidente
CAURR Nº A 18204-4
823.600.817-72

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

CAU - RR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Roraima

CNPJ: 14.899.354/0001-24

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	458.980,64	843.829,00	851.137,15	-7.308,15
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	26.072,00	24.870,00	25.402,19	-532,19
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	26.072,00	24.870,00	25.402,19	-532,19
ANUIDADES	26.072,00	24.870,00	25.402,19	-532,19
RECEITA DE SERVIÇOS	36.899,00	51.497,00	58.741,73	-7.244,73
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	1.235,00	1.652,00	0,00	1.652,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	226,68	-226,68
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	35.664,00	49.845,00	58.515,05	-8.670,05
FINANCEIRAS	0,00	0,00	5.714,05	-5.714,05
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	622,44	-622,44
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00	5.091,61	-5.091,61
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	148,22	-148,22
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	99,59	-99,59
MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	821,86	-821,86
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	4.021,94	-4.021,94
TRANSFERENCIAS CORRENTES	396.009,64	767.462,00	739.284,68	28.177,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	21.994,50	-21.994,50
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	1.157,90	-1.157,90
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	20.836,60	-20.836,60

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA DE CAPITAL	146.421,60	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	146.421,60	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	146.421,60	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	**605.402,24**	**843.829,00**	**851.137,15**	**-7.308,15**
DÉFICIT	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**605.402,24**	**843.829,00**	**851.137,15**	**-7.308,15**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	569.402,24	805.829,00	708.102,96	708.102,96	702.624,25	97.726,04
PESSOAL	231.698,30	383.021,61	347.418,65	347.418,65	347.418,65	35.602,96
PESSOAL E ENCARGOS	218.698,30	350.021,61	315.005,15	315.005,15	315.005,15	35.016,46
DIÁRIAS	13.000,00	33.000,00	32.413,50	32.413,50	32.413,50	586,50
MATERIAL DE CONSUMO	61.800,00	45.565,06	25.760,28	25.760,28	24.401,28	19.804,78
MATERIAL DE CONSUMO	61.800,00	45.565,06	25.760,28	25.760,28	24.401,28	19.804,78
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	124.800,00	137.766,22	137.130,50	137.130,50	137.130,50	635,72
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	74.800,00	67.490,00	67.474,00	67.474,00	67.474,00	16,00
DIÁRIAS	50.000,00	70.276,22	69.656,50	69.656,50	69.656,50	619,72
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	147.000,00	214.401,78	183.453,65	183.453,65	179.333,94	30.948,13
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	6.000,00	6.050,00	4.723,00	4.723,00	4.723,00	1.327,00
SERVIÇOS PRESTADOS	61.000,00	118.628,00	94.431,15	94.431,15	90.311,44	24.196,85
PASSAGENS	80.000,00	89.723,78	84.299,50	84.299,50	84.299,50	5.424,28
ENCARGOS DIVERSOS	4.103,94	10.489,33	6.859,05	6.859,05	6.859,05	3.630,28
ENCARGOS DIVERSOS	4.103,94	10.489,33	6.859,05	6.859,05	6.859,05	3.630,28
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	14.585,00	7.480,83	7.480,83	7.480,83	7.104,17
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	0,00	9.585,00	3.484,83	3.484,83	3.484,83	6.100,17
CSC - CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO	0,00	5.000,00	3.996,00	3.996,00	3.996,00	1.004,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	36.000,00	38.000,00	12.434,00	12.434,00	12.434,00	25.566,00
INVESTIMENTOS	36.000,00	38.000,00	12.434,00	12.434,00	12.434,00	25.566,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	36.000,00	38.000,00	12.434,00	12.434,00	12.434,00	25.566,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	**605.402,24**	**843.829,00**	**720.536,96**	**720.536,96**	**715.058,25**	**123.292,04**
SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**130.600,19**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**605.402,24**	**843.829,00**	**851.137,15**	**720.536,96**	**715.058,25**	**-7.308,15**
TOTAL	**605.402,24**	**843.829,00**	**851.137,15**	**720.536,96**	**715.058,25**	**-7.308,15**

Boa Vista-RR, 31 de dezembro de 2014

Antonio Thiago Gomes Rocha
Contador
CRCRR Nº 001636/O
008.241.983-36

Pedro Hees
Presidente
CAURR Nº A 18204-4
823.600.817-72

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESA CORRENTE	0,00	6.796,21	6.796,21	6.796,21	0,00	0,00
PESSOAL	0,00	6.110,17	6.110,17	6.110,17	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	686,04	686,04	686,04	0,00	0,00
TOTAL:	**0,00**	**6.796,21**	**6.796,21**	**6.796,21**	**0,00**	**0,00**

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESA CORRENTE	159,31	0,00	0,00	0,00	159,31
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	159,31	0,00	0,00	0,00	159,31
TOTAL:	**159,31**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**159,31**

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

CAU - RR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Roraima

CNPJ: 14.899.354/0001-24

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Balanço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2013 à 31/12/2013

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**Especificação**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
ATIVO CIRCULANTE	**158.795,85**	**104.005,14**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**7.489,25**	**822,08D**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	156.336,25	171.858,95C	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	732,46	2.814,30D
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	275.864,09	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.459,60	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.478,71	3.462,00D
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**52.316,49**	**164.478,80**	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.278,08	5.454,22
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	**0,00**	**0,00**
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	52.316,49	164.478,80	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	66.363,16	164.478,80	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	14.046,67C	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	7.489,25	822,08D

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	203.623,09	269.306,02
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	203.623,09	269.306,02
TOTAL	**211.112,34**	**268.483,94**	**TOTAL**	**211.112,34**	**268.483,94**

ATIVO FINANCEIRO	158.795,85	102.341,13	PASSIVO FINANCEIRO	7.489,25	12.770,34
ATIVO PERMANENTE	52.316,49	166.142,81	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				**203.623,09**	**255.713,60**

Compensações

ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual	Exercício Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**0,00**	**TOTAL**	**0,00**	**0,00**

Boa Vista-RR, 31 de dezembro de 2014

Antonio Thiago Gomes Rocha
Contador
CRCRR Nº 001636/O
008.241.983-36

Pedro Hees
Presidente
CAURR Nº A 18204-4
823.600.817-72

Notas Explicativas

1 - Notas Explicativas

72

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima (CAU-RR), foi criado pela Lei n° 12.378, de dezembro de 2010, é uma autarquia federal uniprofissional dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na cidade de Boa Vista, Estado de Roraima, tendo por finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Arquiteto e Urbanismo, zelar pela observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos arquitetos e urbanistas e pelo aperfeiçoamento da prática profissional, com vistas ao desenvolvimento regional e urbano sustentável e a preservação do patrimônio histórico cultural e artístico, paisagístico, edificado e ambiental.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício de 2014 foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade APLICADAS AO SETOR PÚBLICO e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público elaborado pela STN/SOF.

As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis contendo informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foi utilizado o regime de competência para as receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e Equivalentes de caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou saldo no valor de R$ 156.336,25, sendo R$ 44.446,15 de Bancos Conta movimento e arrecadação e R$ 115.890,10 de aplicações financeiras.

As aplicações financeiras estão acrescidas dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

3.2 Demais créditos e valores à curto prazo

Compreende os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo no valor de R$ 729,41, compreendendo os créditos a receber por descentralização da prestação de serviços públicos (devedores da entidade e entidades públicas devedoras).

3.3 Imobilizado

O imobilizado líquido após depreciações é composto de bens patrimoniais no valor de R$ 185.293,32. As depreciações foram calculadas o método de depreciação linear.

3.4 Restos a Pagar

Nesta rubrica, estão registrados os restos a pagar no valor de R$ 7.559,08, ou seja, os valores relativos a compromissos assumidos para o desempenho das atividades administrativas, os quais serão pagos no exercício seguinte.

3.5 Provisão para Férias e Encargos

Não foi constituída provisão para férias e encargos sociais neste exercício de 2014.

3.6 Patrimônio Líquido

Representam neste grupo os resultados acumulados pelo CAU/RR desde sua criação no montante de R$ 203.623,09, sendo o resultado patrimonial, respectivamente: 2012- R$ 248.610,12; 2013.

3.8 Apuração do Resultado

A apuração do resultado do exercício foi efetuada no regime de competência da receita e despesas, escrituradas no subsistema patrimonial e o resultado orçamentário com base no subsistema orçamentário de acordo com a arrecadação e empenho.

Boa Vista – RR, 31 de Dezembro de 2014.

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

CAU - RR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Roraima

CNPJ: 14.899.354/0001-24

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	851.137,15	364.364,60
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	25.402,19	15.712,82
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	25.402,19	15.712,82
ANUIDADES	25.402,19	15.712,82
COTA PARTE	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	58.741,73	26.123,01
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	226,68	57,57
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	58.515,05	26.065,44
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00
FINANCEIRAS	5.714,05	445,28
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	622,44	234,82
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.091,61	210,46
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	148,22	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	99,59	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	821,86	210,46
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.021,94	0,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	739.284,68	322.083,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.994,50	0,00
DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.157,90	0,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	20.836,60	0,00
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.120.357,48	802.806,75
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	708.102,96	491.116,69
PESSOAL	347.418,65	211.781,48
MATERIAL DE CONSUMO	25.760,28	11.439,95
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	137.130,50	134.887,60
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	183.453,65	131.327,45
ENCARGOS DIVERSOS	6.859,05	1.680,21
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.480,83	0,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	6.796,21	0,00

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.118.611,29	806.912,29
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	137.984,17	-130.857,63
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00	0,00
OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	0,00
DESEMBOLSOS		
DESPESA DE CAPITAL	12.434,00	71.787,40
INVESTIMENTOS	12.434,00	71.787,40
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.434,00	-71.787,40
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS		
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	125.550,17	-202.645,03

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	30.786,08	233.431,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	156.336,25	30.786,08

Boa Vista-RR, 31 de dezembro de 2014

Antonio Thiago Gomes Rocha
Contador
CRCRR Nº 001636/O
008.241.983-36

Pedro Hees
Presidente
CAURR Nº A 18204-4
823.600.817-72

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

CAU - RR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Roraima

CNPJ: 14.899.354/0001-24

Período: Janeiro/2014 à Dezembro/2014

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	851.137,15	501.464,64	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	722.084,43	491.116,69
CONTRIBUIÇÕES	25.402,19	22.695,73	PESSOAL E ENCARGOS	321.115,32	197.806,48
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	25.402,19	22.695,73	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	282.053,14	168.556,64
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	25.402,19	22.695,73	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	282.053,14	168.556,64
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	58.741,73	47.713,39	BENEFÍCIOS A PESSOAL	39.062,18	29.249,84
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	58.741,73	47.713,39	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	39.062,18	29.249,84
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	58.741,73	47.713,39	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	393.488,28	293.310,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	5.714,05	16.000,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	25.760,28	11.439,95
JUROS E ENCARGOS DE MORA	622,44	4.000,00	CONSUMO DE MATERIAL	25.760,28	11.439,95
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	622,44	4.000,00	SERVIÇOS	360.542,74	281.870,26
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	247,81	3.000,00	DIARIAS	102.070,00	79.949,00
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	247,81	3.000,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	151.773,50	116.359,45
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	4.843,80	9.000,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	106.699,24	85.561,81
MULTAS SOBRE ANUIDADES	4.843,80	9.000,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	7.185,26	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	739.284,68	412.055,52	DEPRECIACAO	7.185,26	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	739.284,68	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	7.480,83	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	739.284,68	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.480,83	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	412.055,52	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.480,83	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	412.055,52			
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	21.994,50	3.000,00			
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	20.836,60	0,00			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	20.836,60	0,00			
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.157,90	3.000,00			
INDENIZAÇÕES	1.157,90	3.000,00			

Total das Variações Ativas :	**851.137,15**	**501.464,64**	**Total das Variações Passivas :**	**722.084,43**	**491.116,69**
RESULTADO PATRIMONIAL					

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit do Exercício			**Superávit do Exercício**	**129.052,72**	**10.347,95**
Total	**851.137,15**	**501.464,64**	**Total**	**851.137,15**	**501.464,64**

Boa Vista-RR, 31 de dezembro de 2014

Antonio Thiago Gomes Rocha
Contador
CRCRR Nº 001636/O
008.241.983-36

Pedro Hees
Presidente
CAURR Nº A 18204-4
823.600.817-72

Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	12.434,00	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.